

CINEMA

CONTO DE NATAL
(*A Christmas Carol*)

◆ Direção e produção de Brian Desmond Hurst. • Adaptação de seu ex-criado de Noel Langley. • Fotografia de Pennington. • E cenas de Alister. • Roteiro de E. Chas. • Música de Rich. Adair. • Cast: Alastair Sim, Jack Warner, Morwyn Johns, Kathleen Harrison, Hermione Baddeley, George Cole, Michael Hordern. — George Milfer. Renown (United Artists), 1951.

Nos últimos anos, cinco obras de Charles Dickens foram redescobertas no cinema inglês, um movimento também de valorização, em que se callenhou David Lean, com as versões de *Great Expectations* e *Oliver Twist*, ambas muito superiores às que, foram anteriormente extraídas desses romances. O novo A Christmas Carol é igualmente mais fiel à origem, na estruturação do script, na pintura dos tipos e na reconstrução do ambiente (obtida com a inesimável contribuição do cenógrafo Roger Briston). O filme foi produzido pela MGM em 1954, sob a direção de Noel Langston, com o mesmo elenco que deu origem ao primeiro filme. O espírito da obra foi, aliás, mantido mais do que satisfatoriamente pelo screenwriter Noel Langston. *The Mide Made* (1954) de Jonathan Powell, também de 1954, de autoria excelente de Alanstant Smith (exatamente, assim como de alguns convjuvantes: Mervyn Jones (Cricket, o empregado de Scrooge) e Kathleen Harrison, que são autêntica figura da extraordinária tradição pelo grande escritor vitoriano. Como o original, o filme se dividiu em um prólogo, que fala a personalidade de Scrooge; e a sequência, para quem o Natal é mais a dia em que se ganha mais dinheiro, e se descobre, com mais exatidão, em cada um dos quais o personagem recebe a visita de um

de Ebenezer Scrooge. Mas não é um filme. No admirável quanto o aclamado mencionados, mesmo porque a Brian Desmond Hurst, seu realizador, foge à classe de David Lean.

Ex-assistente, em Hollywood, de John Ford — cujo *The Informer* (O Delator) parece ter influenciado sua obra — Hurst, no *On the Night of the Fire* (O Criminoso) — Hurst não acompanhava, depois de 1940, a evolução do cinema inglês, tornando-se, como Thorold Dickinson, um diretor pesado, de estilo antiano — o que se pode observar em *A Woman Called Catherine*. O filme, porém, as dimensões, o valor da fitta, não a desclassifica e nem impede que algumas seqüências, em particular a de vi-

tamos: o do Natal passado, o Natal presente e o do Natal futuro que o fazem ver o que foi, o que é e o que será a sua miserável vida e um epílogo, quando Scrooge, havendo mudado de atitude, se reconciliando com os mortos que causara aos vivos e lambem a si, se refaz mais completamente, abandonando sua exatidão microscópica, seu amor, sem lume e quase sem peso a sua primeira ação de enviar anjinhos ao maior prur da cidade de Cratchits. Como alguém já afirmou: "A história de Ebenezer Scrooge teria tornado um exemplo simplificado do Natal entre os homens".

MONTE VIANNNA

Novos filmes ingleses

◆ **TOM BROWN'S SCHOOL DAYS**, de Brian Desmond Hurst, com John Howard Davies (o intérprete de Oliver Twist) no papel central e Robert Newton como o reitor que luta contra as tradições de brutalidade silenciosamente estabelecidas nas escolas da década de 1820. No cast figuram: Elaine

da época (1933), "L'Espresso" da sempre eficiente Diana Wyland.

◆ **LAUGHTER BEHIND THE CURTAIN**, de Mário Zampi (o realizador do famoso "Laughter in Paradise). Comédia de espionagem, com George Cole e a lindíssima Nadia Gray, além de Oscar Homolka.



CURSO AVULSO DE ARADORES E TRATORISTAS

O ministro da Agricultura aprovou as instruções para o funcionamento dos cursos: prático-teóricos de aradores e tratoristas, que têm por finalidade a iniciação de quem quer prestar serviços de arado, adubação e colheita, e conhecimentos na ma-

nejo de tratores e máquinas agrícolas. Funcionário os cursos em colaboração com a Escola Nacional de Agronomia, na Universidade Rural, que fornecerá os materiais necessários.

essa entidade, em Petrópolis, candidatos aos trinta lotes a existentes devem se dirigir à Associação, à rua Pedro Lessa n.º 2 andar, edifício do IPASE. 17 às 18 horas.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO PARA OS ANIMAIS

**Extermina Carrapatos, Piolhos, Pulgas e Sarnas.
Realça ao máximo a beleza natural do pelo.**

Pelo R. Postal (inclusive portes) à saber: Cr\$ 30,00.

Pedidos à SOC. IND. MAQ. INSETICIDAS LTDA.

C. Postal 11 - Miguel Pereira - E. do Rio
A venda, no Rio de Janeiro, nas casas especializadas,
drogarias e farmácias.

Florasta - 26-6257
Glória - A Princesa e os barbares
Gráfin - 38-1311 Veneno
Haddock Lobo - 48-9510 "É com
este que eu vou"
Igarcia - Scaramouche
Ipamema - 47-3806 Flor de Ilusão
Israj - 28-8330 ...E o sangue sa-
meou a terra
Jardineira - 28-8330 ...E o sangue sa-
meou a terra

(1961) 80 amunicões
 Bonito - Bonito
 Maria Helena - 20-2566 O mado
 do ferro
 São Cristóvão - 23-4625 Veneno
 São Jerônimo - Quando canta o
 açoço
 São Jorge - É fogo na roupa
 São Pedro - Robin Hood, o ju-
 celtro
 São Luis - 23-7679 A galinha
 dos ovos de ouro
 São Paulo - Flor de lúcia

Modelo - 29-1572	Lágrimas de mulher	Todos os Santos - 49-1900 Uma dade que surge
Moderna - 642	Terras do norte	Vejo Lago - 29-1918 A galinha
Unif. Castelo - 29-3250	A galinha das ocos de ouro	Vejo - 48-1351 Aquele bebe a n noite
M490 Copacabana - 37-3787	"Homem, mulher e diabo"	Vejo Tamber, - 48-1810 Angústia
Metrol. Juiz - 48-1070	"Homem, mulher e diabo"	Uma alma - 48-1070
Nacional - 26-6072	Perdida pela	ouro
Natal - 49-1450	Mara Maru	
Olimpia - 48-1002	"E com tate que	

Oriente — 30-1181 Mowgli, o menino
 lobo
 Pátria Vitória — 48-1971 O cerco
 Perito — 30-1060 Alinda há sol em
 minha vida
 Para Todos — 29-5191 "Mulher" com
 Esther Fernandez (Prod. Mexica-

Pilha - "Mulher" com Esther Fernandez (Prod. Mexicana)
Pinkie - 20-1121 Castelo invencível
Piedade - 20-6553 O filho de Ali Babá
Pilar - 20-6480 Um corpo de mulher
Pirral - 47-2668 Saramaço

Politeama - 47-1143 Angustia de
uma alma
Progresso - 1060 Arelho
Quintino - 29-8230 Lágrimas de mu-
lher
Realengo - Quando canta o cora-
ção
Almas - 30-1094 Donador de mo-
tina

A sombra

Dona da economia e padroeira dos pára-quedistas

A CEXIM fez vista doce à importação, pela COFAP, do azeite negado aos importadores tradicionais -- Resultado: câmbio negro -- Um conto de Natal e outro do vigário -- Dificuldades e "facilidades" -- Oferecem-se licenças

A avalanche de reclamações, confusões e pormenores chegados a este repórter, desde o início desta série de reportagens sobre a entravada CEXIM, constatou-se que a situação real da importação de produtos de Natal da Turquia (figos), Grécia (passas e figos), França (nozes, principalmente), Espanha (amêndoas, avelãs e castanhas), A. COFAP, no entanto, incumbiu uma firma desta capital de encomendar, nesse mês de dezembro, grandes quantidades de nozes, tâmaras, avelãs, amêndoas, castanhas, etc. As mercadorias foram rapidamente e foram vendidas pelos olhos da cara, bastando dizer que a castanha, tabelada a 18 cruzeiros, embora custasse menos de 7 cruzeiros o quilo, CIF Rio, tudo isso no Rio, direitos e tudo pago. O azeite importado graças ao sono da CEXIM foi vendido a 29 cruzeiros a lata, principalmente aos atacadistas, que o venderam aos varejistas a 33 cruzeiros e até ao público a 40 cruzeiros a lata.

E onde estava a Intermex, a CEXIM, com seus "não pode", com seus "obscuros", seus donos da economia, seus regulamentos fantasmas? Onde, que não viu as importações da COFAP, das quais tudo isso resultou? Simplesmente muito ocupada em aconselhar aos que não são do governo, nem mantêm com eles relações, a restringir seus pedidos de importação, em bem da salvação nacional.

UMA EXCEÇÃO

Mas há casos em que a CEXIM é liberal. Um, dentre os muitos que nos chegaram às mãos.

A Exportadora e Importadora Santa Rosa Limitada solicitou importação de azeite de oliveira de procedência espanhola. O pedido, ao Banco do Brasil, teve a seguinte resposta: "Quota totalmente utilizada". O importador, desse modo, não poderia obter qualquer quantidade. Mas, no entanto, o pedido para a importação de 1.500.000 cruzeiros de azeite de oliveira, mais tarde, mais 1.500.000, conseguindo no primeiro caso a liberação total e, no segundo, 50 %.

A CENTRALIZAÇÃO

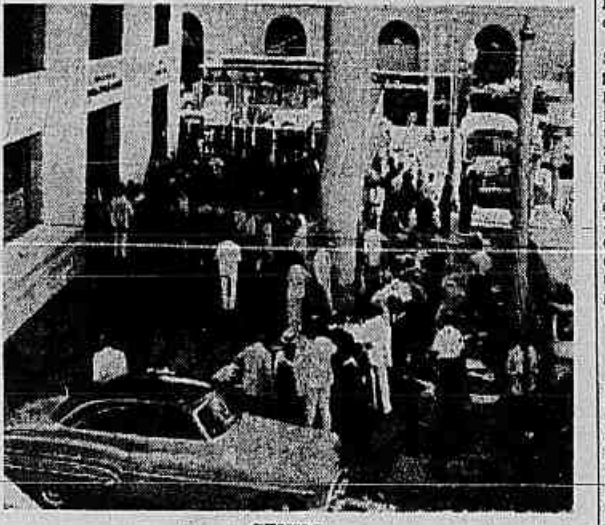
Numa associação de classe, chamaram ontem a atenção do repórter para a centralização dos negócios da CEXIM. O comércio, em várias oportunidades, tem reclamado contra esta providência. Numa breve explicação dos motivos pelos quais a CEXIM, dentro de um organismo cambial para cada Estado do Brasil, não pudesse autorizar delegações regionais a emitir licenças em cada Estado, sob critérios fixados previamente.

A centralização dos serviços da Carteira de Exportação e Importação foi feita com o propósito deliberado de criar dificuldades? Ou terá sido feita para facilitar "facilidades"? O fato é que todos os Estados do Brasil, na dependência daquele que se estabeleceu no Rio para controlar os negócios de importação e exportação, sem atenderem às necessidades regionais e dos verdadeiros interesses comerciais do Brasil.

Neste momento mesmo discute-se novo plano para a emissão de licen-

DORME-QUE-EU-VELO

Deve saber o chefe do governo que, nesse caso, a CEXIM, a entidade das divisas, a salvadora da economia, a protetora dos dólares, limitou-se a fazer o que qualquer burguês faz aos domingos, nos dias de descanso, nos feriados nacionais: -- mediu-se pacatamente no pânico da indiferença e pôs-se a dormir. Enquanto o comércio tradicional não consegue licenças para importar o que necessita, inclusive no setor de gêneros, a COFAP, sem mais aquela, recebe o privilégio, sem suculenta da Carteira qualquer produto, qualquer adição, qualquer ponderação, sobre a falta de divisas.



CEXIM O Brasil todo na fila

CONTO DO VIGÁRIO

Era uma vez um importador que, como se não lhe bastasse essa desgraça, tinha o seu escritório na mesma rua, no mesmo edifício, no mesmo andar, na mesma ala em que primitivamente se instalara a CEXIM. Não lhe vamos citar o nome, mas lhe damos o endereço nessa época: Avenida Rio Branco, Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, 10º andar, sala 1107. Os negócios do importador começaram a não andar bem. Corria o ano de 1949. A CEXIM já então apertava a rósca e a cabeça da economia nacional. Não entrava nada ou, se entrava, era como entra hoje.

Um dia o importador foi procurado por um representante oficial da Carteira. Motivo: precisando a CEXIM de ampliar suas instalações, pretendendo a sala, os móveis, o escritório. Não lhe concederia licença como vizinho. O solicitado fez ver que tudo aquilo valeria, pelo menos, duzentos mil cruzeiros. Aliás, já recebera oferta, e recusara, para passar o escritório por duzentos e cinquenta mil. O funcionário coube o queixo, empagou-se e confessou que o Banco do Brasil não poderia dar esse dinheiro. As mãos finanças, a burocracia, o papelório... Em todo caso, -- e falava em nome da direção -- estava disposto a arranjar uma saída: dava ao proprietário de tudo aquilo uns vinte mil cruzeiros e, para compensar, concordaria em autorizar uma licença prévia de importação, que lhe cobria os prejuízos.

Premido pelas circunstâncias, o homem aceitou. Fez o seu pedido de licença, deu entrada nele pelos canais competentes, passou o escritório à CEXIM e mudou-se.

Seis meses depois, recebeu uma carta com timbre oficial. Era da CEXIM e lhe comunicava que, em virtude da rigidez da política de controle e da falta de divisas, não era possível atender ao pedido feito.

E a carta fora batida e o pedido fora indeferido ali mesmo, no antigo escritório do importador, agora, à avenida Rio Branco, Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, sala 1.107, 10º andar.

Logo o povo de todo jeito...

CONTO DO VIGÁRIO

pagos, foi vendida por mais 4 e 8 cruzeiros.

Há mais a CEXIM congelou, desde agosto de 1952, a importação de azeite de oliveira, sempre justificando com a falta de divisas. Números processos de importadores tradicionais em demanda ainda aguardavam solução ali, pois a COFAP encomendou 20.000 caixas de azeite, que distribuiu à mesma firma de que se trata de hoje. O preço normal do azeite é de 16 mil francos, CIF Rio, por caixa de 50 latas de 1 quilo bruto, o que representa cerca de 20 cruzeiros por lata, porém, foi vendida por mais 4 e 8 cruzeiros.

Há mais a CEXIM congelou, desde agosto de 1952, a importação de azeite de oliveira, sempre justificando com a falta de divisas. Números processos de importadores tradicionais em demanda ainda aguardavam solução ali, pois a COFAP encomendou 20.000 caixas de azeite, que distribuiu à mesma firma de que se trata de hoje. O preço normal do azeite é de 16 mil francos, CIF Rio, por caixa de 50 latas de 1 quilo bruto, o que representa cerca de 20 cruzeiros por lata, porém, foi vendida por mais 4 e 8 cruzeiros.

Conseguem-se licenças de importação

Tratar com os srs. Kallay ou Van Sharpes

Org. Comissão a combinar. Telefones 43-1460 e 43-9176

Ontem, dia 16 de abril de 1953, no Jornal da Manhã, segundo caderno, página 11, duas primeiras colunas, foi publicado o anúncio que acima reproduzimos.

Para acabar com essa desmoralização vergonhosa, só existe mesmo um caminho: -- acabar também com a CEXIM.

IMPORTANTES DEBATES ECONÔMICOS

INTERCÂMBIO COM A AMÉRICA MERIDIONAL

Petrópolis, 16 (Do nosso enviado especial). -- O relatório da CEPAL sobre a situação dos produtos que servem de base para o intercâmbio comercial entre os países da América Meridional foi longamente comentado pelo delegado brasileiro Abelardo Vilasboas, que chegou a oferecer subsídios para um estudo mais amplo da matéria.

Salando, inicialmente, sobre a produção nacional de açúcar, afirmou que suas possibilidades de crescimento e colocação no mercado externo se tornaram mais significativas com a instituição do mercado livre de comércio. Na realidade, -- acrescentou -- o nosso país se viu na contingência de controlar, de algum tempo para cá, sua produção açucareira por absoluta impossibilidade de exportar, a preços compensadores, os excedentes dessa produção. Disse ainda que o Chile, um mercado no qual a colocação do açúcar brasileiro poderá ser muito desenvolvida com vantagens recíprocas.

Declarou, depois, o sr. Abelardo Vilasboas que, na realidade, o índice por capita de consumo de óleos comestíveis e gorduras é baixo, em nosso país, em comparação com o de outras nações. Isso, todavia, não quer significar que a indústria de óleos dessa natureza e a produção de gorduras animais não vão experimentando, entre nós, nos últimos anos, um acentuado progresso. Nesse campo, a produção nacional poderá atingir desenvolvimento em condições altamente satisfatórias.

Quanto ao ferro e ao aço, ponderou o delegado brasileiro não haver, no momento, em face do crescimento da demanda do mercado interno, possibilidade de exportação daqueles produtos, em caráter regular. De modo geral -- prosseguiu -- as maiores possibilidades atuais de aumento das exportações do país dentro da América Meridional concentram-se no setor manufatureiro. Afirmou acreditar que uma variedade imensa de produtos atualmente impor-

Fertilizantes do Chile, petróleo da Bolívia, malte, asfalto e benzol por matérias primas e produtos industriais do Brasil -- Recuperação do Nordeste -- Assistência técnica -- O crédito agrícola e a experiência do Haiti

equipamentos para indústrias químicas -- acentuou -- está o Brasil em condições de atender à procura externa, o mesmo ocorrendo com relação às indústrias de vidros planos e lentes ópticas, cuja capacidade de produção excede as exigências do consumo interno. No ano findo, o Brasil iniciou a exportação de certos aparelhos de ótica, estando em condições de fornecer ao mercado externo artigos como binóculos e outros de uso militar. Igualmente, a produção nacional de elevadores, caldeiras, motores de pequena potência, materiais refratários, louças sanitárias, gráficas e tecidos de nylon tem ultrapassado as necessidades do nosso mercado interno.

A política comercial brasileira -- acentuou o sr. Abelardo Vilasboas -- se tem orientado no sentido do fomento das importações procedentes dos países da América Latina. Acordos específicos sobre trocas de produtos têm sido mesmo realizados com êxito indesejável, de que é exemplo o caso do petróleo boliviano. No tocante ao malte, que o nosso país vem importando, em grande escala, da Europa, teríamos francas possibilidades para adquirir aquele produto nos mercados da América Meridional. O mesmo ocorre em relação ao asfalto e ao benzol.

O relatório da CEPAL -- acentuou o delegado brasileiro -- revela com precisão que o consumo do nosso mercado interno aumentou sensivelmente no setor dos fertilizantes sem que as exportações do salitre chileno houvessem acompanhado aquele ritmo de crescimento.

Há muitos anos, vem o Chile, o Brasil e o Chile, nesse setor, podendo, todavia, ganhar maiores proporções, não só pela circunstância de haver a industrialização de fertilizantes no país, sofrido considerável impulso, como ainda pela ocorrência, em nosso país, de apreciáveis reservas.

O risco de inflação na assistência técnica

Petrópolis, 16 (Do nosso enviado especial). -- O chefe da Delegação do Governo brasileiro para o estudo sobre os resultados do Seminário Centro Americano de Crédito Agrícola, realizado naquele país entre setembro e outubro do ano passado, declarou que em poucas reuniões internacionais verificou-se um alto espírito de colaboração, revelando mesmo haver resultado dos debates entre levados a efeito um verdadeiro sistema doutrinário sobre crédito agrícola.

Sua exposição abrangeu os múltiplos aspectos que caracterizam aquele sistema de amparo financeiro ao homem do campo, dando margem a intervenções de delegados de outros países.

O representante argentino, por exemplo, elogiou o trabalho desenvolvido por seu colega da Guatemala, afirmando que as conclusões desse documento constituem valiosas contribuições para o encaminhamento dos planos de crédito agrícola em todos os países latino-americanos.

Referindo-se à larga influência do crédito agrícola no desenvolvimento econômico de um país, o sr. Otilio Machado, da Delegação Brasileira, ponderou que, entretanto, há uma séria dificuldade a ser equacionada: a insuficiência dos recursos que possam destinar-se ao financiamento daquele tipo de crédito. Explicou, então, que o capital privado não se interessa, naturalmente, por negócios a prazo longo e juros módicos. Por seu turno, o capital público, de si limitado, não pode arcar sozinho com a cobertura das exigências fi-

ALTO O CASO DA TROCA DO ALGODÃO POR AVIÕES A JATO

Operação suspeita e duvidosa neste "quinquênio de negociatas", afirma o sr. José Bonifácio -- A defesa do ministro da Aeronáutica e mais prejuízo para o Banco do Brasil

O sr. José Bonifácio ocupou a tribuna da Câmara, ontem, para falar do caso do algodão trocado por aviões a jato, assunto esse que irá esgotar quase todo o tempo da sessão. Considerou o negócio sob três aspectos: primeiro, se a situação econômica do país lhe permitiria, em caso de rearmamento; segundo, se os aviões adquiridos seriam, de fato, os mais adequados, como arma de combate moderna; terceiro, se a operação obedeceria a um mínimo de moralidade administrativa.

Analisando a questão sob esse triplice aspecto, concluiu sempre pela negativa. O país se debate numa crise econômica sem precedentes, com rigorosas restrições à importação mesmo das mercadorias essenciais. Portanto, ao invés de uma dispêndia transação com qualquer espécie de armamento, a situação aconselha uma parcimoniosa política de gastos, ao invés de avirões, melhor seriam os tratores de que a nossa agricultura tanto necessita.

Quanto aos aparelhos adquiridos, Flaminio Martins, para afirmar que, em breve, se tornariam obsoletos, pois a fábrica fornecedora já lançou um tipo muito superior, desde abril do ano passado. E foi por isso que se concluiu a operação com tanta pressa e em audiência ou autorização do Estado-Maior das Forças Armadas. O depoimento do general Weber, citado anteriormente pelo sr. José Bonifácio, não tinha o valor que se lhe emprestava, pois ele já participava da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos.

Passando a tratar "quinquênio de negociatas" do atual governo, a transação se apresentava suspeita e duvidosa. Os preços pagos pelos aviões foram muito superiores ao seu verdadeiro valor e danaram ao governo um prejuízo de 100 milhões de cruzeiros.

O sr. José Bonifácio recebeu uma série de perguntas, dentre as quais uma do sr. Herbert Levy, que lembrou o artigo do "The Economist", no qual se diz ter a fábrica Gloucester recebido o dobro do preço pelos aparelhos. Chamado ao debate, o sr. Cunha Machado, que se brigou, afirmou ter ouvido do ministro da Aeronáutica a informação de que os preços pagos pela R. A. F. à firma abastecedora são "especialistas e muito baixos". Disse, no valor, o sr. José Bonifácio para mostrar a contradição entre esse depoimento e o do sr. Rui Ramos, que falara de preços iguais aos da R. A. F. para a aquisição de novos aparelhos, quando o fornecimento das partes superiores. E afirmou que, de fato, o Ministério da Aeronáutica recebera do Banco Armador, em que é capitaneado a maioria do ministro da Aeronáutica, e em que se menciona uma decisão dos ingleses.

DEFEZA DO MINISTRO

M. terminou o sr. José Bonifácio subiu à tribuna o sr. Rui Ramos, por delegação do líder da maioria. Em toda a sua oração procurou demonstrar que a transação feita, na verdade, um bom negócio para o Brasil, realizando-se uma verdadeira aspiração do ministro da Aeronáutica. Alinhou novamente os argumentos de que se servira na sua defesa anterior, justificando a atuação do ministro e afirmando que ninguém poderia contestar a necessidade de se adquirir os aviões a jato. Os 10 novos aviões seriam tornados a primeira prioridade da América do Sul e seriam o embrião do nosso desenvolvimento aéreo, no rumo de uma grande potência mundial.

O sr. Rui Ramos leu uma carta do marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, em que é elogiada a decisão do ministro da Aeronáutica, e em que se menciona uma decisão dos ingleses.

ULTIMO DIA

Da exposição do acervo do M. A. M. R.

Aberto das 12 às 19 horas, será encerrado, hoje, definitivamente, a exposição do patrimônio do Museu de Arte Moderna do Rio, na Rua da Imprensa n. 16-A, Esplanada do Castelo.

O ACORDO COMERCIAL COM A ARGENTINA

objeto de uma indicação no Senado

Será convocado a depor na Comissão de Relações Exteriores o sr. Batista Luzardo

O sr. Hamilton Nogueira justificou ontem na tribuna do Senado uma indicação relacionada com o Acordo Comercial recentemente firmado em Buenos Aires. Referiu-se ao dispositivo constitucional que torna obrigatória a audiência do Senado para a ratificação de tratados, acordos, convenções e ajustes de pagamento do Brasil com outras nações. A alegação usada pelo governo para não mandar esses atos internacionais ao Senado, sob o fundamento de que se tratava de ajustes e convênios feitos diretamente pelo Banco do Brasil, não procedia, porquanto o Banco do Brasil pertence praticamente ao governo, que por ele é responsável. Passou depois a tratar do Acordo Comercial com a Argentina, estranhando a declaração de que o mesmo não tinha sido publicado porque continha cláusulas secretas. Achava isso absurdo. O assunto precisava ser bem examinado, pois a emenda que propunha uma indicação talvez se conseguisse o objetivo visado.

Em seguida, mandou à Mesa a indicação, que é de sentido de que a Comissão de Justiça, se manifeste, antes de votar o artigo 46, inciso I, da Constituição, sobre o seguinte: "a -- se existe diferença substancial entre o acordo e tratado; b -- se o Acordo Comercial celebrado por instituição bancária ligada ao governo, como por exemplo o Acordo Comercial e Ajuste de Pagamento firmado pelo Banco do Brasil e o Banco Central, para o qual o Banco do Brasil, com responsabilidade dos governos desses países, está fôto de apreciação do Congresso Nacional e se a lei 292, de fevereiro de 1948, que autoriza ao regime de livre comércio, o intercâmbio de importação e a exportação com o exterior, confere ao Poder Executivo competência para assinar acordos comerciais com países estrangeiros, sem aprovação do Congresso Nacional.

Falou em seguida o sr. Ivo de Aquino sobre o mesmo assunto, estudando os textos dos artigos 87, n.º VII e 88, n.º I da Constituição Federal, que definem respectivamente a competência do presidente da República para celebrar Tratados e Acordos Internacionais, ao referendado do Congresso Nacional, e a competência deste para aprová-los definitivamente. Disse o sr. Ivo de Aquino que o legislador constituinte usou as palavras "tratados e convênios", dando a esta última expressão um sentido amplo que abrange Acordos e Ajustes. Cumpre, portanto, estudar o mérito do Acordo celebrado com a República Argentina para significar se realmente é de uma Convenção Internacional; se, for, indubitável é a competência do Congresso para aprová-lo definitivamente.

Apoiou assim o orador a sugestão do sr. Hamilton Nogueira para que o respeito do assunto fosse ouvido das Comissões de Constituição e Justiça e de Relações Exteriores.

Fêz ainda o orador, de passagem, alusão a uma declaração do embaixador Batista Luzardo quando chegou ao Rio de Janeiro, a propósito do Acordo com a República Argentina. Disse que a declaração daquele embaixador só pôde ser interpretada, como escrupuloso se em manifestar publicamente antes de se entender com o chefe da Nação, pois não seria admissível que o presidente da República houvesse ficado comprometido com o chefe da Nação, só depois de assinado, quando a competência privativa que a Constituição lhe dá é justamente para assumir a responsabilidade nessa matéria.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Estive reunida a Comissão de Legislação Social, que concluiu o estudo sobre a proposta de lei que cria o seguro desemprego para os empregados de empresas de pequeno e médio porte.

PRÓXIMO FIM DA GREVE

Espera o governador paulista anunciá-lo ainda hoje -- 32% também para os metalúrgicos -- Choque entre ferroviários e a polícia -- O governo e o P. S. P.

São Paulo, 16 (Do nosso enviado especial). -- O governador Lucas Garcia reuniu hoje, a greve decretada para uma sabatina, sobre assuntos gerais e administrativos em São Paulo. Nessa ocasião o governador, interposto sobre a situação da greve, declarou que a greve faria as próximas horas uma importante comunicação, anunciando o término da greve, com a suspensão dos operários das fábricas e indústrias normal das atividades industriais no Estado.

Como a sabatina com os jornalistas foi gravada para ser irradiada às 22 horas pelas emissoras paulistas, quando a greve, declarou o governador, a população tomou conhecimento das palavras do governador -- deve interpretar-se "as próximas horas" como as primeiras do dia de amanhã, sexta-feira. Tal interpretação se justifica, por outro lado, pelo fato de o secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, haver prometido algumas informações básicas positivas em relação à greve para amanhã de manhã, esperando que os acontecimentos pudessem evoluir no sentido de poder dar aquelas informações antes do meio-dia.

SOLUÇÃO PRÓXIMA

A confiança do governador numa solução próxima para a greve decretada pelo seu encontro de ontem à noite com os industriais de fio e tecelagem, após a decisão do Tribunal Regional do Trabalho concedendo o aumento de 25% aos empregados da indústria de fio e tecelagem. Os industriais não recorreram da sentença da Justiça do Trabalho. Quanto aos operários, declarou o governador, a greve para amanhã de manhã, por votação secreta, numa reunião conjunta dos tecelões, metalúrgicos, marceneiros e vidreiros à atitude a tomar em face dos julgamentos dos dissídios dos tecelões e dos metalúrgicos pela Justiça do Trabalho.

32% PARA OS METALÚRGICOS

Julgando hoje o dissídio coletivo dos metalúrgicos, o Tribunal Regional do Trabalho determinou que o reajuste de 32% sobre os salários, percebidos em janeiro de 1952, já reajustados em razão do último acordo celebrado pelas partes, compensado sob qualquer aumento porventura concedido posteriormente pelas empresas aos seus empregados posteriormente à audiência de base, ficando certo que o aumento não excederia, em qualquer hipótese, no limite máximo de 50% cruzeiros mensais; as diferenças serão pagas a partir da presente data, devendo vigorar por dois anos a partir de hoje, a data-base. Em se tratando de emprego temporário, o reajustamento incidirá sobre o preço unitário da tarefa vigente na data-base. Foi vencido o voto do sr. Hélio Figueiredo, que determinava o prazo de 24 horas para os empregados voltarem ao serviço, a fim de fazerem jus ao presente reajustamento.

OS FERROVIÁRIOS EM GREVE

Os empregados da Estrada de Ferro Sorocabana que haviam enviado ao governador um memorial em que pleiteavam melhoria de salários, não obtendo resposta até ontem, reuniram-se hoje no refeitório da Estrada, a rua Barra Funda, na sede da União dos Ferroviários. Tendo a reunião dirigido-se em grupo ao escritório central da Sorocabana a fim de terem um entendimento com o diretor da Estrada. Foram, porém, interrompidos pela polícia, antes de chegarem ao seu destino na rua Anhangabaú. Próximos às linhas férreas verificou-se um violento encontro entre ferroviários e polícia, registrando-se oito feridos da parte da polícia, um delegado, investigadores, guardas-civís e soldados da Polícia Pública.

O GOVERNO E O P.S.P.

Durante a sabatina com os jornalistas, que teve lugar hoje no Palácio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Garcia declarou que as relações entre o governo do Estado e a Prefeitura da capital permaneciam, do ponto de vista administrativo, no mesmo clima de cooperação, apesar da cordialidade, não tendo a política, registrando-se o clima de convivência em benefício da cidade, existentes ao tempo em que o prefeito era um delegado da confiança do governador, agora que a frente da municipalidade se encontra o sr. João Quadros, eleito em sufrágio popular.

Respondendo a uma pergunta do enviado especial do "Correio da Manhã", o governador Lucas Garcia disse que não teria nenhuma preocupação com os dirigentes do Partido Social Progressista, conforme se anunciou. Recebi ontem a visita do sr. Ademar de Barros, tendo vindo ao paulista por cortesia, para tratar das relações entre o governo do Estado e o P.S.P. Zete foi o assunto da visita do sr. Ademar de Barros, esclareceu o sr. Lucas Garcia.

Uma outra pergunta do enviado especial, confirmou o governador paulista que o sr. Barone Mercadante, vice-presidente estadual do P.S.P. em encaminhar junto a ele, governador, o problema das relações com o partido.

2. real, respondeu-o o sr. Lucas Garcia, no sr. Barone Mercadante tem estado quase diariamente em contato comigo. Aproveito o ensejo não só para confirmar a existência de boas relações, mas também, como para assinalar a alta compreensão que possui o vice-presidente e o diretor estadual do P.S.P. da situação nacional e, em particular, da situação paulista, compreendendo um papel moderador.

Sim, o sr. Carlos era, em muitos sentidos, um símbolo. O símbolo de uma hora que exige muito, aos grandes, para não se mostrarem pequenos. Honra nos que cumparam. E se a morte veio intervir no julgamento, -- piedade humana para os que se maniveram humanos na maneira de não cumprir. -- T. C.

DO BANCO DO BRASIL O PREJUÍZO

O sr. Herbert Levy, em aparte, formula uma pergunta ao orador. Considerando-se que o preço de compra do algodão pelo Banco do Brasil, mais a despesa com a sua manutenção, o tornaram 45% mais caro que o de colação nos mercados internacionais, quem teria pago a diferença?

O sr. Rui Ramos explica que, na operação, o algodão brasileiro foi cotado a 2 cent, acima do preço em vigor nos mercados mundiais. A New Cotton Commission, a quem se baseou, permitindo-o por aviões ao preço cobrado para o fornecimento (Conclui na 3ª página)

CAROL

Com a morte súbita do Rei Carol desaparece da cena mundial uma figura interessante: -- a do soberano que não entende o seu papel. O rei Carol era simpático, tinha personalidade e valor, pôde ser valente, pôde ser romântico. Simplesmente, nasceu rei e não nasceu para ser rei... Quatro exemplos viviam ainda ontem, dessa modalidade; e três sobreviveram agora, em divérrissimos planos: -- o Duque de Windsor, o rei Faruk, e Leopoldo da Bélgica.

Dos quatro, aquele que não soube ser rei mas afinal acabou com maior equilíbrio ser rei, é ainda o Duque de Windsor. Escolheu, aceitou a sua escolha, e na coerência do que escolheu ou aceitara se tem mantido exemplarmente. Além disso, dos quatro, ele é o único que tinha o direito dinástico e humano de pensar só em si. Não tinha um filho. Um rei não é rei se não for, acima de tudo, o pai; o filho é para ele a continuidade, o futuro certo daquilo em que se sabe efêmero presente; ele não defende a estabilidade do trono como quem defende uma posição política que lhe agrada ou lhe rende bem; o que ele defende é uma estabilidade que pertence ao filho, e que este considerará o filho que tiver.

A admirável rainha Guilhermina da Holanda, ao sentir-se envelhecer, voluntariamente se apagou, se diluiu; e ninguém hoje vê ou sente na grande nação outra presença soberana além da Rainha Juliana Na Inglaterra, a rainha Isabel II não tem súdito que mais lhe respeite as prerrogativas do que a Mãe, que atravessou um reinado difícil com um sorriso bom, cumpriu admiravelmente o seu papel, e passou da plena luz para a apagada penumbra na hora em que, por ser mãe, a penumbra passava a ser um dever grato.

Carol, Leopoldo, Faruk (não se trata por forma alguma de apontar identidades de feito, culpa, moral ou circunstância) exemplificam a personalidade do homem que tende para apagar o filho, sempre que o Eu do pai estiver em jogo. Carol "destronou" o filho para reinar ele mesmo, abdicando depois no mesmo filho quando ao trono que lhe entregava se assentavam canções demais. Faruk vê a república desenhá-se no Egito, e não tem o gesto paternal de mandar o filho para o seu reino, enquanto é rei -- travando com um berço as ambições ditatoriais que dificilmente poderiam não o respeitar. O que Faruk parece querer, é voltar a reinar; e guardar o berço como trunfo, como projeção sua, sem ver que assim o condena ele próprio.

Leopoldo da Bélgica, que provocou tão grave crise -- só vindo a benefício da dinastia devido ao patriotismo clarividente de um dos mais admiráveis povos do mundo -- lá está a prolongar sua sombra de personalidade sobre a adolescência do Rei, a consentir que uma manobra manobrista exerça influências e tome atitudes, a recriar porventura amanhã nova crise e nova ansiedade, quando dele haveria de partir o supremo empenho de diluir-se, de apagar-se, se foi rei, se é pai.

Sim, o rei Carol era, em muitos sentidos, um símbolo. O símbolo de uma hora que exige muito, aos grandes, para não se mostrarem pequenos. Honra nos que cumparam. E se a morte veio intervir no julgamento, -- piedade humana para os que se maniveram humanos na maneira de não cumprir. -- T. C.

Surpreendido o América com o cancelamento inesperado do jogo contra o Penarol

TRINÔMIO PARA A "COPA DO MUNDO"

- 1) Carlito Rocha
- 2) Zezé Moreira
- 3) Prof. Nova Monteiro

Novamente aponiãdo o paredro alvinegro como o único capacitado a reabilitar o futebol brasileiro — Um técnico já vitorioso e um médico competente



Carlito Rocha, moral, técnica e esportivamente a figura mais indicada a supervisionar a equipe brasileira na Copa do Mundo



Zezé Moreira, único detentor de um título no estrangeiro e preferido de Carlito Rocha

gumas partidas eliminatórias com o Chile e o Paraguai, acabou o último dos torcedores da metrópole. Passando por cima de todos, essas figuras do esporte ainda tinham de ser ouvidas, a fim de que posteriormente fossem levar a efeito uma mesa redonda, cujos resultados seriam enviados a C. B. D., a quem caberia a última palavra.

Como esperávamos, sempre modesto e desculpando-se em face do presidente do clube de sua terra, Carlito Rocha preferiu adiar por algum tempo sua resposta definitiva sobre tudo isso.

Todavia, ficou-nos a certeza de que o paredro botafoguense, se chamado para a seleção, não deixaria de colaborar — a essa altura indispensável ao futebol brasileiro, como sempre se revelou a árdua missão, o que certamente será um grande passo para o objetivo que todos almejam.

Como o paredro botafoguense, se chamado para a seleção, não deixaria de colaborar — a essa altura indispensável ao futebol brasileiro, como sempre se revelou a árdua missão, o que certamente será um grande passo para o objetivo que todos almejam.

renador quer como diretor. Nova Monteiro é hoje uma das maiores autoridades em traumatologia e ortopedia em nosso país. Dificilmente enumerar os títulos que possui: Ch-

(Continua na última página)

JOGARÁ NA FRANÇA O AMÉRICA

LONDRES, 16 (A.F.P.) — O sr. José da Gama, esportista brasileiro que acaba de chegar a Londres, para discutir com o sr. Stanley Rous, presidente da Federação Britânica, as possibilidades dos clubes América F. C. e Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, de enfrentarem as equipes britânicas em Londres, declarou que o América jogaria com o Racing, em Paris, dia 20 de maio, devendo jogar em Londres no início de junho.

FINALISTAS OS BRASILEIROS

Com a vitória de ontem sobre o Chile assegurou a representação nacional o direito de decidir domingo com o Uruguai o título sul-americano de Basquetebol — Detalhes da peleja de ontem em Montevideu

Montevideu, 16 (Especial para o "Correio da Manhã") — Realizado magnificamente na etapa complementar, o Brasil jogou na noite de hoje uma expressiva vitória sobre o Chile, credenciando-se assim a disputar no próximo domingo com o Uruguai o título máximo do basquetebol continental.

Como na peleja anterior, quando derrotou o Chile, a seleção brasileira abateu a do Paraguai, na noite de hoje voltou a ser observado o mesmo nervosismo dos craques nacionais nos momentos iniciais da contenda. Durante mesmo os primeiros quinze minutos nada ainda se podia dizer sobre o resultado final da partida, pois, completamente descontrolados os defensores brasileiros sentiam-se impotentes para tentar assumir o comando das ações.

No período complementar, ao contrário do que se esperava, o Chile é quem mostrou-se disposto a resistir e a posar assim o Brasil chegar às finais ostentando o almejado título de invicto.

QUADROS E MARCADORES
Nesta primeira fase jogaram e marcaram os seguintes jogadores: Brasil — Algodão (2), Mair, Tala, (2), Alfredo (1), Angelim (3), Gede (5), Ardelin (1) e Godinho (5). Chile — Araya (3), Mahana, Beiro (2), Gionni (6), Silva, Ostelo, Castro (9).

BODAS DE PRATA

As hostes tricolores encontram-se em festa na passagem hoje do 25º aniversário de casamento do casal Horácio Medeiros de Barros, o qual será comemorado a partir das 11 horas, quando será celebrada a missa por ação de graças, a ter lugar na Igreja de São João Batista da Lagoa.

A verdade, porém, é o que o Chile jamais se entregou e em vista disso a diferença no placard nunca chegava a mais de dez pontos. Bastava todavia aos brasileiros conservar o mesmo diapaso e isto eles souberam fazer até o fim do encontro, quando o marcador acusava a vitória do Brasil por 51 x 40.

MARCIANO, JULGADO APTO
Chicago, 16 (R.) — O campeão mundial de pesos pesados, Rocky Marciano, foi considerado fisicamente apto para lutar, mas foi aconselhado a se retirar do ringue na próxima terça-feira. Marciano sofreu um ferimento no nariz e deverá pôr o seu título em jogo a 15 de maio próximo contra Joey Joe Walcott.

APROVADA A REFORMA do Departamento Autônomo

Protesta o Flamengo contra o presidente do S. T. J. D. — Resoluções tomadas na reunião de ontem da Assembléia Geral da F. M. F.

Na reunião levada a efeito ontem, à tarde, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, aprovou as reformas introduzidas no Regulamento do Departamento Autônomo bem como o estatuto do clube 1º de Maio e as filiações do Colégio F. C. e Canadá, esta condicionadamente, até que sejam cumpridas exigências legais. O processo referente ao pedido do grêmio Vicente de Carvalho foi baixado em diligência.

O pedido ficou prejudicado na primeira parte, em face do apêndice já estar indicado para dilatar a discussão da reforma do Flamengo x Bangu, devendo todavia seguir para a capital paulista a fim de atuar na partida entre corintianos x sampaulinos.

Foi nomeado novo juiz de futebol para a próxima quinta-feira, quando será tratado o caso das cotas dos clubes que intervierem no Torneio Otogonal.

Derrotado o Hibernian
Braxelas, 16 (R.) — O Hibernian, quadro da 1ª Divisão da Liga Escocesa, foi derrotado ontem à noite nesta capital pelo Austria, de Viena, pela contagem de 3 pontos a dois. O primeiro tempo terminara empatado de um a um.

Derrotado o Hibernian
Braxelas, 16 (R.) — O Hibernian, quadro da 1ª Divisão da Liga Escocesa, foi derrotado ontem à noite nesta capital pelo Austria, de Viena, pela contagem de 3 pontos a dois. O primeiro tempo terminara empatado de um a um.

Derrotado o Hibernian
Braxelas, 16 (R.) — O Hibernian, quadro da 1ª Divisão da Liga Escocesa, foi derrotado ontem à noite nesta capital pelo Austria, de Viena, pela contagem de 3 pontos a dois. O primeiro tempo terminara empatado de um a um.

Depoimento valioso

MARIO POLO APLAUDE A CAMPANHA

De grande alcance, sob o pontó de vista moral, a iniciativa do "Correio da Manhã" — Também pelas gratificações uniformes após os certames -- Novos e voluntários para a Copa do Mundo

A iniciativa promovida pelo "Correio da Manhã", visando a extinção do "bicho" nos "cracks" nacionais quando convergendo o uniforme glorioso da C. B. D., independente da repercussão benéfica que está causando, tem por outro lado co-

lido resultados realmente surpreendentes. Verifica-se, aliás, que de toda a imprensa esportiva do país, como que tocada por um único objetivo — a próxima "Copa do Mundo" — aborda no momento, problemas da mais alta importância

relacionados com o nosso futebol, visando justamente que não aconteça no próximo certame o que aconteceu na Sulga, o descalabro de desorganização geral verificado no sul-americano de Lima.

Assim, o "Correio da Manhã" que jamais esteve surdo a reação popular, quando essa reação é dirigida no bom sentido, trilhou o melhor caminho, enquadrando-se imediatamente nessa reação, já que tem como objetivo o mesmo anseio.

Já tivemos o auxílio de um membro da C. B. D., aliás, presidente do Conselho Técnico da entidade máxima, sr. Castelo Branco. Ontem mais uma figura de prestígio do desporto nacional, e também membro proeminente da esportiva nacional, da qual é vice-presidente, desfilou suas impressões através as suas colunas. Trata-se do sr. Mário Polo, cuja credencial no cenário esportivo do país, torna perfeitamente dispensável a sua apresentação.

Perfeitamente. Considero-a uma iniciativa de grande alcance sob o ponto de vista moral e digna de todo elogio sob todos os seus aspectos.



Natalino é uma das aquisições da Portuguesa que treinará hoje. No flangente, é visto quando ainda pertencia ao América, lutando com o banguense Sula

Nem tanto a terra... Já identificado de nosso objetivo, o sr. Mário Polo, após tirar os olhos calidamente, assim iniciou a palestra: — Lector assíduo do "Correio da Manhã" há mais de trinta anos, estou sempre a par de suas campanhas, quer no terreno político como esportivo, e justamente sobre este último setor tenho acompanhado com carinho as suas iniciativas.

— Também sobre a extinção do "bicho" —

CONTRA A GRADUAÇÃO
Proseguindo em sua argumentação ponderou o vice-presidente da C. B. D.: — Certo que poderia ser estipulado uma determinada gratificação aos defensores da C. B. D., desde que esta gratificação fosse uniforme para todas as partidas disputadas. Neste caso também, o prêmio só seria dado no final do certame, a fim de se evitar especulação tão danosa nessas condições.

SELECIONADO VOLUNTÁRIO
O sr. Mário Polo, em meio à palestra, passou a comentar o próximo Campeonato Mundial, o qual o contrário do que muita gente pensa está mais perto do que nunca. Assim, referindo-se à convocação

(Continua na última página)

CANCELADO O JOGO AMÉRICA X PENAROL

Montevideu, 16 (Esp.) — Não mais será efetuado o encontro entre o América x Penarol, programado, em princípio para domingo, no Estádio Centenário, quando o clube carioca iria homenagear o centro-médio Obdulio Varela, ofertando-lhe

u'a medalha. Resolveram os uruguaios iniciar sábado um torneio quadrangular com a participação do Penarol, Nacional, Wanderers e Rampla Junior, e em consequência, ficou cancelada a exibição do América.

PAVÃO E DEQUINHA, OS AUSENTES

Treinaram os rubroneiros — Dequinha, Joel e Leoni participaram do exercício, apenas, durante a primeira fase — 3 x 3, o resultado

No estádio da Gávea, ontem à tarde, o Flamengo realizou o único treino de conjunto para o jogo com o Bangu. Foi modificado assim, o regime de treinamento que vinha sendo executado há longos anos, que consistia de dois coletivos.

DEQUINHA, LEONI E JOEL, TREINARAM UM TEMPO, APENAS
Em virtude de não apresentarem perfeitas condições físicas, Leoni, Joel e Dequinha, estiveram em atividade apenas, durante a primeira fase do treino de ontem. O técnico Solich agiu dessa forma a fim de evitar que as lesões se agravassem, o que daria margem à criação de problemas em plena semana de um sério compromisso.

garam com grande disposição, dando mesmo a impressão que não estavam treinando e sim disputando um jogo.

PAVÃO E ESQUERDINHA POUPADOS
Estiveram ausentes do treino, os jogadores — Pavão e Esquerdinha, por estarem ligeiramente contundidos. O aproveitamento dos citados elementos no encontro com os alvirrubros é um assunto praticamente resolvido. A providência do afastamento de Pavão e Esquerdinha, da

3 X 3, O RESULTADO
A prática que teve a duração de noventa minutos, deixou boa impressão, visto que os jogadores se empen-

Os quadros treinaram assim formados: Titulares: — Geraldo (Sel-xai), Leoni (Marinho) e Cido; Joadir, Dequinha (Bria) e Jordan; Joel (Traçala), Rubens, Adãozinho, Índio e Hamilton. Reservas: — Garcia, Gago e Jorge; Walter, Ribamar e Beto (Osni); Paulinho, Maurício, Odilon, Evaristo e Clóvis.

Outras notícias na última página deste caderno

Correio da Manhã

Cobreadores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Moysés, Manoel Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

Redação, Administração e Oficinas
Av. Gomes Freire, 411
Tel.: 22-1033

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua de Almeida, 189 — Telefones: 22-5242 e 22-5243

PREÇOS DE ASSINATURAS
Semestral Cr\$ 80,00
Anual Cr\$ 150,00
Anual EXTERIOR Cr\$ 300,00
Anual SEMESTRAL Cr\$ 150,00

NECESSÁRIA A PRODUÇÃO
AUSTRALIANA
Sydney, Austrália, (U. P.) — O bispo Edouard Boyce, da Nova Zelândia, declarou aqui que os austríacos não devem esquecer de que têm o dever cristão de produzir mais e mais alimentos para o mundo faminto. "Pois que seria incrível se ocorresse o caso de que a Austrália, com seus gigantes recursos, se visse obrigada a importar alimentos, frisando: 'A Austrália deve cumprir o destino que lhe foi traçado por Deus'."

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA
Assembleia Geral Ordinária
Ficam os Srs. Acionistas da Cia Brasileira de Artefactos de Borracha convidados a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social da Companhia, à Avenida Suburbana nº 215, no próximo dia 21 de março, às 14 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação do balanço e contas relativas ao exercício de 1952, encerrado em 31 de dezembro de 1952;
b) — eleição de membros do Conselho Fiscal e respectivas suplentes fixando os seus proventos;
c) — eleição para os cargos vacantes da Diretoria, na forma dos Estatutos;
d) — assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 16 de abril de 1953. (Ass.) Raul de Carvalho Brito — Diretor-Tesoureiro — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva — Diretor-Secretário (21525)

BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 31 de Março de 1953

Aos trinta e um dias do mês de março de 1953, reuniram-se em primeira convocação, às quatorze horas, na sede social, à Avenida Erasmo Braga número duzentos e cinquenta e cinco, a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1º — Aprovação do balanço e contas relativas ao exercício de 1952, encerrado em 31 de dezembro de 1952;
2º — Eleição de membros do Conselho Fiscal e respectivas suplentes fixando os seus proventos;
3º — Eleição para os cargos vacantes da Diretoria, na forma dos Estatutos;
4º — Assuntos gerais.

Presidência: Sr. Raul de Carvalho Brito, Diretor-Tesoureiro.
Secretaria: Sr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, Diretor-Secretário.

Participaram: Srs. Raul de Carvalho Brito, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, Antônio de Padua Bittencourt Filho, José da Silva Gonçalves, Frederico Bokal, Diretor-Presidente, e outros.

Deliberou-se: Aprovar o balanço e contas relativas ao exercício de 1952, encerrado em 31 de dezembro de 1952, com o lucro líquido de Cr\$ 1.000.000,00.

Eleger para o Conselho Fiscal: Srs. Antônio de Padua Bittencourt Filho, José da Silva Gonçalves, Frederico Bokal, e seus respectivos suplentes.

Eleger para a Diretoria: Srs. Raul de Carvalho Brito, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, Antônio de Padua Bittencourt Filho, José da Silva Gonçalves, Frederico Bokal, e seus respectivos suplentes.

Deliberou-se também sobre a proposta de aumento de capital, aprovando-se a emissão de 100.000 ações de Cr\$ 10.000,00 cada uma.

VIDA COMERCIAL

CAI A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
Um estudo da Sociedade Rural Brasileira

São Paulo, 16 (Esp.) — O Sr. José de Queiroz Telles, assessor-técnico da Sociedade Rural Brasileira, em comunicação que acaba de dirigir à diretoria da entidade, salienta que no primeiro trimestre do corrente ano, o novo país exportou 662.688 sacas de café menos do que em idêntico período do ano passado, o que constitui uma verificação desagradável numa fase em que enfrentamos séria escassez de divisas estrangeiras.

PORTOS	Janeiro de 1953	Fevereiro de 1953	Março de 1953	Janeiro de 1952	Fevereiro de 1952	Março de 1952	Reserva nos portos
Santos	743.995	701.046	804.346	506.348	580.123	726.071	1.712.742
Paranáguá	217.533	219.320	212.040	304.170	327.633	305.371	654.834
Rio de Janeiro	450.133	309.966	425.834	304.198	226.800	244.468	165.707
Vitória	61.348	76.028	51.234	76.037	71.441	72.376	10.019
Angra dos Reis	26.709	42.198	16.420	22.632	12.304	14.907	211
Recife	7.530	3.650	4.436	3.210	1.338	1.090	14.519
Salvador	5.318	6.200	2.150	7.863	7.305	12.721	4.880
Total	1.537.509	1.430.670	1.519.272	1.228.476	1.227.054	1.377.993	3.948.999

Analisando os dados acima, diz o assessor-técnico da S. R. B.: "Em 1952 exportamos um total de 4.496.511 sacas, ou sejam, 1.498.837 sacas mensais. Em 1953, 3.833.825 sacas, ou sejam, 1.277.941 mensais. Manuseando os algarismos encontramos uma diferença para o trimestre de janeiro de 662.688 sacas a menos. Tomando-se por base os meses atuais, essa diferença representa uma diminuição de 726.954,000 sacas, e na mesma base, dando-se o valor do dólar 90 por saca, deixamos de receber 65.428.760 dólares. Precisa-se verificar por que razão começamos este ano com uma diminuição tão grande em nossa exportação. Julgamos que o motivo é interno. Em novo modo de refletir, é o resultado da confusão de idéias que estamos perdendo. Não acreditamos que com a diminuição da nossa exportação, vamos diminuir o consumo mundial, isto porque os nossos compradores passaram a adquirir até a última saca de outros países enquanto continuavam nesta situação de incerteza. Já demonstramos a nossa posição estatística e também a de outros países produtores, mas o que vemos e sentimos é que falta o leme para o novo barco."

RECLAMAÇÕES SOBRE INDENIZAÇÕES DE GUERRA

A Comissão de reparações de Guerra comunica a todos os interessados que tem a honra de ser definitivamente a 29 do corrente mês o prazo para a apresentação de reclamações sobre indenizações de Guerra, de acordo com o decreto nº 32.012, do 29 de dezembro de 1952.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1953. (Ass.) Raul de Carvalho Brito — Diretor-Tesoureiro — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva — Diretor-Secretário (21525)

PROTEÇÃO APENAS INDIRETA AO EXPORTADOR BRITÂNICO

Londres, (B.N.S.) — "Comércio e não ajuda", nova fórmula britânica para dirigir esforços a respeito da obtenção de produtos essenciais da área do Grã-Bretanha quanto ao comércio. Os exportadores britânicos acham que o melhor modo de vencer e manter uma posição no mercado é "the right goods at the right price".

O Governo naturalmente compreende este ponto de vista, mas muitos outros governos, está apenas preparado para ajudar seus comerciantes dentro de uma limitada extensão.

O Ministério mais diretamente ligado aos assuntos comerciais no país e no exterior, e por isso responsável em cooperar com os exportadores, é chamado Ministério do Comércio. Um de seus tradicionais deveres é a negociação de tratados comerciais e acordos de comércio. Nesta atividade o Ministério naturalmente procura reter e ampliar os mercados de exportação para os produtos britânicos, na maior parte, através de negociações com os governos estrangeiros. Para ajudar o comércio no exterior o Ministério mantém na Comunidade seus próprios Comissários Comerciais e é responsável pelos Correspondentes Comerciais Imperiais, enquanto em negociações estrangeiras funcionam os Comissários ou Consules do serviço do Foreign Office agem a seu favor. Entre outros deveres, estes representantes de além-mar reúnem informações comerciais de interesse para os homens de negócio da Grã-Bretanha. Ajudam também os exportadores na Inglaterra a encontrar agentes para representá-los no exterior. No país, o Ministério opera a famosa Feira das Indústrias e das Artes, que é realizada em Londres e Birmingham, em cada três anos, e a maior exposição internacional do mundo e atrai compradores de centenas de nações.

A ajuda aos exportadores é fornecida pelo Departamento de Garantia de Créditos da Exportação, controlado pelo Ministério do Comércio e pelo Tesouro. Como o pagamento de um prêmio equidistante ao risco, os exportadores podem fazer um seguro com o Departamento contra risco fora do escopo a prazo no pagamento devido a restrições cambiais, risco de guerra ou com o auxílio fora do Reino Unido e insalvagáveis ou falência do comprador estrangeiro. A ECGC também oferece seguros cobrindo sondagens de mercados e campanhas de vendas nos Estados Unidos. O serviço de seguro da ECGC é talvez o mais avançado que o Governo Britânico dá em auxílio ao comércio internacional no controle de exportação, e o Departamento, que opera sob linhas comerciais, conseguiu ter um lucro de mais de 11 milhões de libras à custa de suas operações. Desde a guerra, e por causa da escassez de muitas matérias-primas o Governo também forneceu um "programa de prioridade econômica" ao comércio de exportação. Na distribuição de materiais escassos à indústria, o Governo deu preferência aos manufatureiros que produzem artigos para exportação — mas agora que o suprimento de materiais está mais abundante, a necessidade dessa forma de assistência está em declínio. No entanto, como o material de construção e mão-de-obra são ainda escassos, o Governo só conceder licença para construção, com o auxílio de materiais britânicos.

Uma entrada da mercadoria será feita dentro dos dois próximos anos. Declarou também as autoridades cubanas que a única finalidade da compra era suplementar o fornecimento para consumo livre no Reino Unido. O término do raciocínio requereria pelo menos 500.000 toneladas em cada um dos próximos anos. Tendo em vista as necessidades dos demais países consumidores da Commonwealth, não há risco de que os países produtores da Comunidade Britânica encontrem dificuldade em exportar o restante da produção durante os próximos dois anos. As garantias do mercado concedidas no Convênio da Commonwealth sobre o açúcar não correm perigo; não há compromissos para compras futuras, nem outras concessões. Mas em vista do benefício que significa para a economia cubana, espera-se que o governo daquele país faça o possível para favorecer as exportações britânicas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO TRIGO

São Paulo, 16 (Esp.) — Realizou-se no gabinete do Secretário da Agricultura, uma reunião plenária do Conselho de Política da Agricultura para discussão do plano elaborado pelos técnicos do Departamento de Produção Vegetal para o desenvolvimento da cultura do trigo em São Paulo. Esse trabalho, relatado pelo Sr. Ismar Ramos, diretor-geral do referido Departamento, já havia sido previamente aprovado pela Comissão do Trigo nomeada pelo C.P.A., composta dos Srs. Luis Piza Sobrinho, Augusto Amarel, Nio Viana, Ciro de Lima Arantes, Humberto Pascale e Ismar Ramos. Essa aprovação foi dada por unanimidade pelo Conselho de Política da Agricultura.

O plano da Secretaria prevê a instalação imediata de numerosos campos de experiência na zona sul do Estado, para a execução de trabalhos experimentais durante 2 anos consecutivos. Após esse prazo, serão firmadas as bases para a exploração econômica e definitiva daquele cereal em São Paulo.

Devidamente os conselheiros Augusto Amaral, Nio Viana e Emilio Lang Júnior, ouviram os técnicos da Secretaria da Agricultura para a objetividade do plano proposto, o que encerra, no seu desenvolvimento normal, a solução do problema triticícola no Estado de São Paulo.

PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE AGUARDENTE

SUA PRÓXIMA REALIZAÇÃO NAS 24 HORAS DE AGUARDENTE COM A PRODUÇÃO E A INDÚSTRIA DE AGUARDENTE SERÃO TRATADAS NA REUNIÃO

Sob os auspícios do Instituto Nacional do Açúcar e do Alcool, realizou-se nesta capital, nos dias 14 e 15 de março, a Primeira Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente. A convenção que tem como presidente de honra o Sr. Glênio de Carli, contará com a participação de cerca de 200 representantes das diversas regiões canavieiras do país. O Sr. Glênio de Carli, secretário de Agricultura dos Estados Interiores, São vice-presidente da comissão nacional de produtores de aguardente, e também um dos delegados dos cinco principais produtores de aguardente, tem como objetivo principal a planificação dos métodos de produção de aguardente e debater questões relativas ao desenvolvimento da indústria, assistência financeira, destilação e matéria-primas. A saída de 45-50 será ponto da maior importância, de onde se originaram vários aspectos da política atual agora adotada pelo I. A. A.

Do temário organizado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool constam, entre outros os seguintes assuntos: a) produção, expansão, retração, estabilização e limitação; b) distribuição, livre concorrência, cooperativismo; c) preços, custo de produção, ônus fiscais, oscilações de preços; d) intervenção estatal, regulação, percentagem, contribuição por litro, legalidade e intervenção, vantagens da assistência técnica nacional de aguardente; destilação destiladora, tanques para estocagem, transporte. O plano a ser examinado pelos produtores, a respeito da safra, e financiamento para reequipamento e para cooperativas de produtores.

REINICIO DA EXPORTAÇÃO DE BANANAS

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu do senhor Seraphim Garcia Filho, vice-presidente da Associação Profissional do Comércio de Frutas do Estado de São Paulo, o seguinte relatório: "Folgamos em levar ao conhecimento de Vossa Excelência que a partir de hoje estamos reiniciando a exportação de bananas destinadas à Argentina, tendo sido autorizadas as exportações pelas autoridades argentinas. Entretanto, ultimam-se formalidades para a assinatura do convênio geral para seguimento da exportação de bananas. Entretanto, podemos afirmar que a partir de hoje, por termo às dificuldades de exportação para aquele mercado, reavaliaremos o nosso esforço para a Vossa Excelência os nossos sinceros agradecimentos, na nossa classe e desta Associação, pelo valioso apoio que nos dispensaram Vossa Excelência e os dedicados funcionários do Ministério do Comércio e Indústria, durante o prolongado período de dificuldades que atravessamos, atendendo deferentemente aos nossos apelos e recomendações e a certeza de que a nossa Embaixada em Buenos Aires, que muito contribuiu para apressar uma solução satisfatória, emprestando um inestimável serviço à nossa bananicultura. Renovamos nossas agradecidas e respeitadas saudações a Vossa Excelência e ao Sr. Seraphim Garcia Filho."

CONSTRUTORA CANADÁ S/A.

Assembleia Geral Ordinária (CONVOCAÇÃO)

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Sede Social, Av. Brasil, 125, no dia 27 de abril de 1953, às 14 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura e discussão do balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição de membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
c) interesses gerais.

LIVRE A VENDA DO AÇÚCAR NA GRÁ-BRETÂNIA

Londres, (B.N.S.) — O Ministério de Abastecimentos da Grã-Bretanha, anunciou que, de acordo com as declarações recentes do Ministro da Indústria, o comércio de açúcar no Reino Unido será liberado dentro de alguns meses a partir de agora; atualmente, como medida provisória, vale ser aumentada a quota para uns 340 gramas semanais. Nesta mesma ocasião, será aumentada, na mesma proporção — 21% — as concessões de açúcar para o comércio de exportação. De acordo com o convênio vigente, o Ministério de Abastecimentos compra a sobre dos diversos países produtores da Commonwealth. A produção de açúcar está aumentando, mas é ainda insuficiente para suprir a demanda interna da Grã-Bretanha; daí a necessidade de importar açúcar de outra procedência. Portanto, o Ministério dos Abastecimentos adquiriu um milhão de toneladas de açúcar em Cuba; esta transação foi puramente comercial, feita para suprir o raciocínio de que:

CÂMBIO LIVRE

DESCRENÇA? — REFORÇOS TRIBUTÁRIOS — CAMBISTAS DE BORDO

O mercado, segundo opinião de conhecedores bancários, está em expectativa. Expectativa de quê? Do tal empréstimo de 300 milhões para liquidação dos juros da dívida? Descença? Ou o caso de se perguntar: Se depois que os saques começaram a circular é que vão acediar no empréstimo?

O governo inglês reduziu o imposto de renda. Nos aqui no Brasil, além de aumentá-lo, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comparar letras a juros de 5% quando os juros normais no país são 12%, não representa também impêdo de renda? É a pergunta que nos faz conhecido exportador.

A Superintendência da Moeda e do Crédito continua indecisa, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouco monta.

AUMENTARAM AS RESERVAS MUNDIAIS

O Sr. Jorge del Canto, delegado do Fundo Monetário Internacional para o Brasil, declarou que o balanço de pagamentos de fundo de reservas totais oficiais do mundo aumentaram em 12.761 milhões em 1952 para 44.445 milhões em 1951.

Desse total os aumentos foram para Estados Unidos de \$ 3.746 milhões em 1952 a \$ 14.893 milhões em 1951 e \$ 22.873 milhões em 1951. Para o Canadá foram de \$ 93 milhões em 1952 a \$ 230 milhões em 1951 e \$ 1.795 milhões em 1951. Para o Brasil foram de \$ 1.423 milhões em 1952 a \$ 4.372 milhões em 1951 e \$ 7.038 milhões em 1951.

Para os países da Europa continental que pertencem à Organização de Cooperação Econômica para a Europa, as reservas aumentaram de \$ 4.214 milhões em 1952 a \$ 6.806 milhões em 1951. Para os países latino-americanos essas reservas decresceram de \$ 960 milhões em 1952 a \$ 847 milhões em 1951.

CINEMAS ART PALACIO S/A.

Assembleia Geral Ordinária

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Sede Social, Av. Brasil, 125, no dia 27 de abril de 1953, às 14 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura e discussão do balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição de membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
c) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1953. (Ass.) Raul de Carvalho Brito — Diretor-Tesoureiro — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva — Diretor-Secretário (21525)

CIA. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Cumprindo os dispositivos estatutários e legais, vimos pela primeira vez, submeter à apreciação dos Srs. Acionistas o balanço e as demonstrações da conta de lucros e perdas da nossa Companhia, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952, sobre os quais já se manifestou o Conselho Fiscal, concluindo por sua aprovação.

Os dados constantes dos referidos documentos dispensam maiores esclarecimentos e demonstram que a Administração da Companhia continuou com sua orientação de fortalecimento do patrimônio social, com aumento de produção e expansão de sua capacidade fabril.

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
VALORES DISPONÍVEIS	NAO EXIGÍVEL
Caixa, Filiais e Bancos	Capital
EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO	Reserva Legal
Títulos, Duplicatas e Contas a Receber	Lucro Suspense
Depósito para Câmbio	Reserva Especial
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	Reserva para Amortização do Ativo
Empréstimo Compulsório	Reserva para Renovação de Equipamento
EM CIRCULAÇÃO	PROVISÕES
Almoxarifado e Produtos Fabricados	Fundo de Amortização de Valores Imobilizados
Impostos Antecipados	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO
Antigos de Renda	Duplicatas descontadas, cauções e Contas Correntes
IMOBILIZADOS	Duplicatas Aceitas
Terrenos e Edifícios	Primas
Instalações	Contas a Pagar
Veículos	Salários a Pagar e Despesas
Móveis e Utensílios	Alfândegas
Maquinários e Acessórios	Comprometimento de Vendas
Outras Fábricas	De Vendas
Marcas e Patentes	Produtos aguardando embarque
PENDENTES	Dividendos a Pagar
Depósitos em Garantia	PENDENTES
Despesas Antecipadas	Contas em Suspense
Material de Expediente	COMPENSAÇÃO
COMPENSAÇÃO	Caução da Diretoria
Ações Caucionadas	Valores em Caução
Depósitos Cauçados	Títulos em Caução
Bancos C/Cobrança	Títulos em Caução
Bancos C/Cobrança	Obrigações Contratadas
Contratos	Consignatários de Borracha
Borracha a Beneficiar	

Raul de Carvalho Brito — Diretor-Tesoureiro. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva — Diretor-Secretário. — José Maria Loures Filgueiras — Contador. Reg. sob os ns. 38.370 no D. N. 1. C. 4.126 na D. E. C. 284 no C. R. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	SALDO DE PRODUTOS FABRICADOS
Matriz e Filiais — Vencimentos, Ordenados, Impostos, Comissões, Juros, Descontos, Propaganda, etc.	JUROS E DESCONTOS RECEBIDOS
FUNDOS PARA DEPRECIACÃO DE VALORES IMOBILIZADOS	OUTRAS FABRILAS
FUNDOS PARA DIVIDAS DUVIDOSAS	REEMBOLSO DE DESPESAS E RENDAS DIVERBAS
AMORTIZAÇÃO DE MARCAS E PATENTES	FUNDOS PARA DIVIDAS DUVIDOSAS
DIVIDENDOS A PAGAR	
RESERVA LEGAL	
RESERVA PARA AMORTIZACÃO DO ATIVO	
RESERVA ESPECIAL	
RESERVA PARA RENOVACÃO DE EQUIPAMENTOS	
LUCROS SUSPENSOS (A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA)	

Raul de Carvalho Brito — Diretor-Tesoureiro. — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva — Diretor-Secretário. — José Maria Loures Filgueiras — Contador. Reg. sob os ns. 38.370 no D. N. 1. C. 4.126 na D. E. C. 284 no C. R. C.

FAZENDA DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, após termos examinado as contas, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas referida Companhia, relativos ao exercício de 1952, confrontando-os com os respectivos comprovantes e havendo encontrado perfeita exatidão dos mesmos, somos de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, juntamente com o Relatório da Diretoria.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1953. — João Lyra Filho — Vicente Noronha — Oswaldo Costa. (31565)

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouco monta.

CÂMBIO LIVRE

As taxas foram estas:

Banco do Brasil:	Cotação do dólar
Abertura	Compra Cr\$ 42,50 Venda Cr\$ 43,50
fechamento	Cr\$ 42,50 Cr\$ 43,50
Outros bancos:	
abertura	Cr\$ 43,50 Cr\$ 45,00
fechamento	Cr\$ 44,00 Cr\$ 44,80
abertura	Cr\$ 120,00 Cr\$ 124,00
fechamento	Cr\$ 120,00 Cr\$ 124,00

O mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouco monta.

NOVO ACORDO SOBRE O TRIGO

Washington, (USIS) — Delegados de 17 países se reuniram para assinar um novo acordo, que vigorará três anos, sobre o trigo, visando estabelecer um comércio internacional do produto. Quatro países concordaram em vender 16.200.000 toneladas métricas a 42 outras nações. Os países exportadores são a Austrália, o Canadá, a França e os Estados Unidos.

MERCADORIAS DO PORTO DE SANTOS PARA SÃO PAULO

São Paulo, 16 (Esp.) — Achem-se preparadas, para embarques, aguardando transporte, no porto de Santos, as seguintes mercadorias:

20.417 toneladas de mercadorias de todas as qualidades, 2.301 de carga geral, 1.900 de carvão, 13.994 de trigo, 6.222 de cimento, 3.100 de adubos, 1.200 de sal, 360 de gesso, 763 de algodão e 427 de borracha.

FAZENDAS E CONCORDÂNCIAS

ANTONIO SILVA LIMA

No Juízo da 13ª. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supm. estabelecido à rua Gonçalves Dias 76, com sucursal na avenida N. S. de Copacabana, 686, com negócios de confecção de roupas femininas, bolachas, luvras e correntões. Marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito e nomeado contador o credor R. S. F. Passivo Cr\$ 2.001.915,80.

DANIEL BARAIVA

No Juízo da 8ª. Vara Cível e nevente supra, estabelecida à rua Glória, 132, B. Impairou uma concordata preventiva na base de 90% em 4 prestações anuais.

COELHO DE MORAES IMPERIAL LTDA.

No Juízo da 11ª. Vara Cível a firma supra Colômbio de Moraes Imperial Ltda., estabelecida à rua Frei Caneca, 72, impetrou uma concordata preventiva na base de 90% em 4 prestações.

Passivo Cr\$ 1.788.397,90.

CORMAN PUBLICIDADE S. A.

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária às 15 horas do dia 29 de abril do corrente ano, na sede social, no endereço: Rua de São Paulo, 109, sobre-lua, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação do relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Balanço e Contas de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1952;
b) — Eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1953. — (Ass.) Osório Araújo de Vasconcelos — Diretor-Secretário (33378)

PREPARANDO TRATORISTAS

João Pessoa, 16 (Esp.) — Encontram-se em pleno funcionamento na Estação de Fruticultura Tropical, um curso de tratorista, criado pelo Fomento Agrícola Federal, em cooperação com a Superintendência de Ensino Agrícola.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SISALMEX

São convidados os Srs. coproprietários do Edifício Sisalmex, a se reunirem em Assembleia Geral, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1º — recebimento do Edifício;
2º — elaboração de convenção entre os coproprietários;
3º — eleição do Síndico e do Conselho Fiscal;
4º — elaboração do orçamento para o exercício de 1953;
5º — assuntos de interesse geral do Condomínio.

Atenciosamente de Macedo Soares pela Comissão (27619)



COMPANHIA INDUSTRIAL PAULISTA

FUNDADA EM 1924

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00 RESERVAS Cr\$ 16.026.813,90

ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — INCENDIO — LUCROS CESSANTES — TRANSPORTES

RIO DE JANEIRO

TEL.: 22-1033 RUA DO CARMO 1 — 6º AND. TEL.: 42-7777

UNICO DE MOLAS ENSACADAS - 10 AÑOS

Molejos diferentes — Macio médio e duro. Diretam

PROFESSOR

GRAFIA — Método Duploye em português. Professora — 1946. —
anos de prática ensina —
(27573) 87

PRINCIPAIS e adiadas — Principais e adiadas. Adultos e crianças. — Para fins. Ensinar —
(27574) 87

FALAR FRANCÊS em — Professor: parisiense com simples, prático e nacional. —
telefonear 43-4250. Sr. P. —

APRENDER INGLÊS — cas, professor com métodos adquiridos em longa —
nos Estados Unidos.

anos de prática ensina - simples, prático e racional - Fav
7-1946. telefonar 43-4350, Sr. Pierre.

SAO - Ao Colégio Militar,
Il. Educação, militar com
e prática, leciona podendo Ir
licello. Tel. 26-5516.
(06804) 87

ELECIMENTO DE ENINO
de-se ou arrenda-se o me-
mento de Copacabana Carta
avor Caixa Postal 28
(08748) 87

DIANTE da Faculdade de Filo-
sophia alunos dos cursos: Pro-

Campos, 23, apto. 606 -
37-9063.
Inst. de Cult. Italo-Brasileiro
Matriculas B. México 74 2° and

GIANNINIALI, R. 26-3491 87
r. D. Isabel. (009692) 87

CAIS - Método prático con-
dição gramática, literatura, pre-
ferecursos Mmes. Falquet Rua
Ta Campos, 23, aplo. 606 -
37-9002. (07424) 87

YVONNE - Professora pre-
sion eficiência em Português
e, em qualquer grau. Aulas
com critério e dedicação. Tel.
(28159) 87

ITALIANO
Inst. de Cult. Italo-B-
Matriculas R. México 74
C. 902.

FRANCE
Professor HENRI, parte

a para o Leblon. Telefonar da
da manhã para 27-9550.

URA-SE uma estudante para de Português duas vezes por a para o Leblon. Telefonar da da manhã para 27-0550.

(28103) 87

O — Professora diplomada pe-
Nao Música, U. B. leciona
Nao Música, U. B. leciona
de 4 anos — Rua Marquês
41, Ap. 303 Tri. — 44-0296
(931) 87

ESSOR de piano ensina e dire-

De maior valor artístico nos
ursos ganhando prestígio de me-
lianista. Tel. 45-5105.

alento-sos-as pianistas por mé-
se. Especial e novo a alcançar um
de maior valor artístico nos
anos ganhando prestígio de me-
melista. Tel. 45-5185.

(16507) 87

ESSOR de Acordeon: senho-
ria Surim ensina adolescentes e
por método especial novo.
poucas aulas o aluno já toca
por Veloso, sambas e bal-
45-5185.

(16508) 87

PEQUENOS — Cr\$ 1.000 se
se filhote macho, macho
vermelho, com pedigree
Club. Rua Santa Clara
cabana

POODLES
Vende-se filhote de
do e premiado. Cão p-
trado B.R.C. — Tel.

DRA. MARIA COL EN

Médicos e Sanatório
DRA. MARIA COLLI
Médica do Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hem...

PEDRO DE ALBUQUERQUE | DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rio de Janeiro 68 - De 1 a 6 horas

ADEIRA G.E. 6 pés, estado de
vendo Cr\$ 12.500,00 por via-

TELEVISÃO ZENITH

Rádios e Geladeiras

DEIRA G.E. 6 pés, estado de
vendo Cr\$ 12.500,00, por via-
R. Barão Cotegipe 460-A casa
ça Barão Drumond.
(12974) 60

TELEVISÃO Z
Vende-se com tela 17".
Tratar pela Twint

DE-SE uma geladeira General
em bom estado de conserva-

GELADEIRAS

ADZEIRAS — Consertos. Con-
temos com o maior critério e ra-
pidez as adzeiras de qualquer tipo.

Informações: Tel. 47-3175 ou 24. (07487) 00

MADEIRAS — Converter, Concomos e o maior critério e ra-
geladeiras de qualquer tipo,
ço executado por técnicos es-
peiros. Chamadas sem compro-
o, também nos domingos, pelo
27-4781 — Eugênio. (10831) 00

INÇAO — Durante este mês,
desde Cr\$ 1.000,00, com

(16061) 60

...nha, em prestações sem au-
mento de preço. Enceradeiras e
difusores. Rua Frei Can-
de, 9. Revendedor autorizado
General Electric.

(18061) 60

DE-SE por Cr\$ 13.000,00, uma
eira de 7,5 pés, marca Léo-
em estado novo, por mo-
ter recebido um malor.
A rua Ramundo Correa, 28.
802. Tel. 37-1207.

Com long-play (2 rotações)
uso com garantia recentemente

RADEIRA CROSLLEY 9 pés, quase novo, vendendo, tem porta mala e 23 apuratas, vende-se motivo urgente.
Pereira Nunes 247 - Andaraí.
(128350) 60

**RADEIRA PHILCO 1983 - Superpote, vende-se, meses de uso antigo 5 anos da Cijpan: R. Poncorrea 114 apto 101 - Andaraí.
(10719) 60**

RADIO-VITROLA
Com long-play (30 min) uso, com 2000 platina, recarga portátil. Onze válvulas da, pick-up automático, vende-se por preço normal. an. c/ajun. Tel: 37-5432

Automóveis e móveis. Orçamentos grátis. Pinta-se o Duco
em sua residência. Dê seu endereço às casas B.

PINTAM-SE GELADE
POR Cr\$ 350 a 400
Automóveis e móveis. Orçamentos grátis. Pinta-
sola em sua residência. Dê seu endereço às c
s de Vidros Ltda. — Tel. 42-9431.

COPALEME RADIO-TELEVISÃO TÉCNICA
AV. M. E. DE COPACABANA N.º 25

PAROU?
ELEVISAÇÃO — RADIOS — ELETROLAS — Consertos

PINTURA DE GELADEIRA

com garantia e honestidade absoluta, preços mais
especialistas. Assistência técnica imediata a domicílio
RIO SERVICE — Rua Visconde de Pirajá, 512 — 1.º
47-7367.

PINTURA DE GELADE
SÓ POR Cr\$ 500,00

— se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer t
is. Casa JATO, Técnica alemã. Pintamos as grades
is. Casa JATO, Santa Clara 60, sala 7 — Tel. 35-9471

Herberto técnico de refrigeração conserta sua geladeira ou instala refrigeração em SUA PRÓPRIA CASA. Máxima rapidez. Todos

UA GELADEIRA PAR
TEL.: 57-1343
Herberto técnico de refrigeração conversa sua geladeira
refrigerado em SUA PRÓPRIA CASA. Máxima rapidez
e garantidos.

SEU BÁDIO

as de Rádio da Rua São José, 54 — Fone 26-5946. (1248)

RÁDIOS-PILHA

ELEVISÃO "FILCO" (combinação

TELEVISÃO "FILCO" (comb

Correio da Manhã

Cobreadores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Valente, Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freixo, 120 - Tel. 22-1033

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 100 - Telefones: 22-6131 e 42-1213

PREÇOS DE ASSINATURAS

Semestral Cr\$ 80,00
Anual Cr\$ 150,00
Atas Cr\$ 300,00
Semanal Cr\$ 100,00

NECESSÁRIA A PRODUÇÃO AUSTRIANA

Sydney, Austrália, 16 (U. P.) — O bispo Eudélio Boyce, da Nova Zelândia, declarou aqui que os australianos não devem esquecer de que têm o dever cristão de produzir mais e mais alimentos para o mundo faminto. Faltou que seria inevitável se ocorresse o caso de que os australianos se vissem obrigados a importar alimentos, frisando: "A Austrália deve cumprir o destino que lhe foi traçado por Deus".

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Assimilada Geral Ordinária

Ficam os Srs. Acionistas da Cia Brasileira de Artefatos de Borracha convocados para se reunirem em Assembleia geral ordinária, na sede social da Companhia, à Avenida Erasmu Braga nº 315, no próximo dia 24 de março, às 14 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação do balanço e contas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952;

b) — eleição de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e respectivas suplentes;

c) — eleição para os cargos vacantes da Diretoria, na forma dos Estatutos;

d) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1953. — Raul de Carvalho Brito — Diretor-Tesoureiro — Luis Gonzaga do Nascimento e Silva — Diretor-Secretário (21212)

BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 31 de Março de 1953

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, reunidos em primeira convocação, às dez horas, na sede social, na Avenida Erasmu Braga número duzentos e cinquenta e cinco, a esta cidade, os acionistas do Banco Imobiliário e Comercial S/A, reunidos em Assembleia Geral Ordinária, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Aprovação do balanço e contas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.

2.º — Eleição de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e respectivas suplentes.

3.º — Eleição para os cargos vacantes da Diretoria, na forma dos Estatutos.

4.º — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1953.

Dr. Antônio de Padua Bittencourt Filho — Presidente.

José da Silva Gonçalves — Secretário.

Dr. Antônio de Padua Bittencourt Filho — Presidente.

José da Silva Gonçalves — Secretário.

Dr. Antônio de Padua Bittencourt Filho — Presidente.

José da Silva Gonçalves — Secretário.

Dr. Antônio de Padua Bittencourt Filho — Presidente.

José da Silva Gonçalves — Secretário.

Dr. Antônio de Padua Bittencourt Filho — Presidente.

VIDA COMERCIAL

CAI A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Um estudo da Sociedade Rural Brasileira

São Paulo, 16 (Asp.) — O Sr. José de Queiroz Telles, assessor-técnico da Sociedade Rural Brasileira, em comunicação que acaba de dirigir à diretoria da entidade, salienta que no primeiro trimestre do corrente ano o nosso país exportou 662.685 sacas de café menor do que em idêntico período do ano passado, o que constitui uma verificação desagradável numa fase em que enfrentamos sérias escassez de divisas estrangeiras. São os seguintes os termos do comunicado:

"Para um pequeno confronto de exportação vamos dar um quadro comparativo do primeiro trimestre deste ano, num igual período do ano passado.

PORTOS	Janeiro de 1952	Fevereiro de 1952	Março de 1952	Janeiro de 1953	Fevereiro de 1953	Março de 1953	Reserva de portos
Santos	743.998	781.946	804.346	586.346	580.123	726.071	1.712.743
Paranáguá	217.533	219.820	212.040	304.170	227.633	303.371	654.834
Rio de Janeiro	455.133	308.968	425.834	204.108	226.800	241.468	165.707
Vitória	61.348	76.928	54.234	76.057	71.441	72.736	10.019
Angra dos Reis	28.700	42.198	16.420	32.632	12.304	14.507	311
Recife	7.530	3.630	4.430	3.210	1.338	1.800	14.818
Salvador	8.318	6.250	2.150	7.863	7.300	12.721	4.850
Total	1.537.508	1.430.670	1.819.272	1.220.478	1.227.354	1.377.903	3.543.909

Analisando os dados acima, diz o assessor-técnico da S. R. B.: "Em 1952 exportamos um total de 4.496.511 sacas, ou seja, 1.496.537 sacas mensais. Em 1953, 3.523.623 sacas, ou seja, 1.174.541 mensais. Manobrando os algarismos encontramos uma diferença para o trimestre de 1952 de 902.888 sacas a menos. Tomando-se por base os preços atuais, essa diferença representa uma diminuição de 4.900.000 cruzeiros, e na mesma base, deixamos de receber 30.701.100 dólares. Precisamos verificar por que razão começamos este ano com uma diminuição tão grande em nossa exportação. Julgamos que o motivo é interno. Em nosso modo de refletir, é o resultado da contabilidade de idéias que estamos apresentando quanto à modalidade do nosso comércio. As deliberações são contraditórias, os comitês de especialistas não têm uma resolução acertada foi encontrada. Dá a expectativa dos nossos compradores, com essa incerteza, passaram a procurar o produto em outros países, e os nossos compradores não bem organizados. É lamentável que o Brasil esteja perdendo mercado pela sua própria culpa. Se o país está passando por sérias dificuldades causadas pela escassez de divisas, deveríamos olhar com preocupação para o terreno que estamos perdendo. Não acreditamos que com a diminuição da nossa exportação venha diminuir o consumo mundial, isto porque os consumidores não passaram a adquirir até a última saca de café, enquanto continuamos nesta situação de incerteza. Já demonstramos a nossa posição estatística e também a de outros países produtores, mas o que vemos e sentimos é que falta o leme para o nosso barco".

RECLAMAÇÕES SOBRE INDENIZAÇÕES DE GUERRA

A Comissão de reparações da Guerra comunica a todos os interessados que termina, impreterivelmente, a 30 do corrente mês o prazo para a apresentação de reclamações sobre indenizações de Guerra, de acordo com o decreto n. 20.313, de 29 de dezembro de 1952.

PROTEÇÃO APENAS INDIRETA AO EXPORTADOR BRITÂNICO

Londres — (B.N.S.) — "Comércio e não ajuda", nova fórmula britânica para dirigir seus esforços a respeito da obtenção de preferências essenciais da área do dólar, reflete uma atitude básica da Grã-Bretanha quanto ao comércio. Os exportadores britânicos acham que o melhor modo de vencer e manter uma posição no mercado é ter "the right goods at the right price".

O Ministério mais diretamente ligado aos assuntos comerciais no país e no exterior, e por isso responsável em cooperar com os responsáveis em outros países, o Ministério do Comércio, Um de seus tradicionais deveres é a negociação de tratados comerciais e acordos de comércio. Nesta atividade o Ministério procura reter e ampliar os mercados de além-mar para as mercadorias britânicas, no maior parte das vezes, concedendo facilidades às vendas estrangeiras. Para ajudar o comércio no exterior o Ministério mantém na Comunidade seus próprios Comissários Comerciais e é representado pelos Correspondentes Comerciais em outros países. A ajuda aos exportadores é fornecida pelo Departamento de Garantia de Créditos da Exportação, controlado pelo Ministério do Comércio e pelo Tesouro. Como o pagamento de um prêmio equilibrado ao risco, os exportadores podem fazer um seguro com o Departamento contra risco fora do escopo e seguro comercial comum, incluindo a perda por pagamento devido a restrições cambiais, risco de guerra ou comércio civil fora do Reino Unido e inexistência ou falência da companhia estrangeira. A ECGC também oferece seguros cobrindo sondagens de mercados e campanhas de vendas nos Estados Unidos. O serviço de seguro de ECGC é talvez o mais avançado que o Governo Britânico dá em assumir o risco monetário no comércio de exportação, e o Departamento, que opera sob linhas comerciais, conseguiu ter um lucro de mais de 11 milhões de libras à custa de suas operações. Desde a guerra, e por causa da escassez de muitas matérias-primas o Governo também forneceu um "programa de prioridade econômica" ao comércio de exportação. Na distribuição de materiais escassos à indústria, o Governo deu preferência aos manufatureiros que produzem artigos para exportação — mas agora que o suprimento de materiais é mais abundante, a necessidade dessa forma de assistência está em declínio. No entanto, como os materiais de construção e mão-obra são ainda escassos, o Governo ao conceder licenças para construção, con-

tinua a dar prioridade para construções ou para ampliação de fábricas planejadas para produzir artigos de exportação.

No passado, os manufatureiros britânicos reclamavam pela preferência do "Império" em algumas exportações destinadas a outros países da Comunidade. O valor dessas preferências foi desaparecendo pouco a pouco com as conferências internacionais de tarifas, também pelo natural efeito da subida de preços sobre os impostos específicos sobre importações (isto é, fixada a mais do que os valores). Hoje, as margens dessas preferências, onde existem, são na maioria dos casos muito pequenas (de 2 a 3 por cento).

Ademais, os governos da Grã-Bretanha e da Comunidade concordavam, devido ao acordo Geral de Tarifas e Comércio, em não aumentar as margens de preferência no futuro, mesmo se a proporção dos direitos alfandegários fosse reduzida.

Recente Conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade em Londres decidiu não fazer modificações nesta política.

Os exportadores britânicos, ouvindo falar sobre diferentes formas de assistência oficial que são destruídas pelos comitês em outros países, podem positivamente considerar que formas mais práticas de ajuda deveriam ser também adotadas. No entanto, as associações industriais não apresentaram nenhum pedido de subsídios para a exportação, e embora alguns manufatureiros, é verdade, tenham pedido permissão para obter parte de seus lucros em moedas estrangeiras, tais pedidos nunca foram atendidos.

Em segundo, é evidente que no Reino Unido a assistência oficial monetária aos exportadores é mais indireta do que direta, e não muito grande no total. Certamente é menos poderosa do que a assistência prestada por muitos outros países a seus comerciantes.

ART FILMS S/A

Assimilada Geral Ordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, à Avenida Erasmu Braga nº 315, no próximo dia 24 de março, às 14 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação do balanço e contas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952;

b) — eleição de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e respectivas suplentes;

c) — eleição para os cargos vacantes da Diretoria, na forma dos Estatutos;

d) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1953.

Dr. Antônio de Padua Bittencourt Filho — Presidente.

José da Silva Gonçalves — Secretário.

Dr. Antônio de Padua Bittencourt Filho — Presidente.

José da Silva Gonçalves — Secretário.

Dr. Antônio de Padua Bittencourt Filho — Presidente.

José da Silva Gonçalves — Secretário.

Dr. Antônio de Padua Bittencourt Filho — Presidente.

José da Silva Gonçalves — Secretário.

Dr. Antônio de Padua Bittencourt Filho — Presidente.

José da Silva Gonçalves — Secretário.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO TRIGO

São Paulo, 16 (Asp.) — Realizou-se no gabinete do Secretário da Agricultura uma reunião plenária do Conselho de Política da Agricultura para discussão do plano elaborado pelos técnicos do Departamento de Produção e Cultura do Trigo em São Paulo. Esse trabalho relatado pelo Sr. Imar Ramos, diretor-geral do referido Departamento, já havia sido previamente aprovado pela Comissão do Trigo nomeada pelo C.P.A., composta dos Srs. Luiz Piza Sobrinho, Augusto Amaral, Nilo Viana, Ciro de Lima, Carlos Humberto Falcão e Imar Ramos. Esse plano foi confirmado por unanimidade dos conselheiros.

O plano da Secretaria prevê a instalação imediata de numerosas campos de experimentação na zona sul do Estado, para a execução de trabalhos experimentais durante 5 anos sucessivos. Após esse prazo, serão firmados testes para a exploração econômica da cultura do trigo.

Durante a reunião, os conselheiros Augusto Amaral, Nilo Viana e Emilio Lang Júnior, levantaram os técnicos da Secretaria da Agricultura para a execução do plano proposto, e que encerra, no seu desenvolvimento normal, a solução do problema triticola no Estado de São Paulo.

A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

CÂMBIO LIVRE

DESCRENÇA? — REFORÇOS TRIBUTARIOS — CAMBISTAS DE BORDO

O mercado, segundo ophio de conhecido banqueiro, está em expectativa. Expectativa de que? Do tal empréstimo de 300 milhões que as reservas oficiais atrasadas. Descença? seria o caso de se perguntar. Só depois que os saques começaram a circular é que vão acreditar no empréstimo?

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil, além de aumento, ainda arranjamos outros recursos por fora, como essas letras do Tesouro que os exportadores são obrigados a comprar. Comprar letras a juros de 3% quando os juros normais no país são 12%, não representa nenhum imposto de renda. Foi a pergunta que nos fez conhecido exportador.

— A Superintendência da Moeda e do Crédito continua a trabalhar, se amplia ou conserva o

mercado de câmbio funcionou calmo e com negócios de pouca monta.

— O governo inglês reduziu o imposto de renda. No Brasil

METRO CODIGORRINTI • METRO PRAS-GRIO • METRO VALICER • **METRO HOJE**
 2-44-8-10K • 2-44-8-10K • 4-4-8-10K
GENE KELLY *Homem*
PIER ANGELO *Mulher e Diabo*
 THE NEW PAUL HENREY
 (FOTOGRADO AOS 16 ANOS • JAPÃO 1954)
 O FILME É UM GRANDE SUCESSO CRÍTICO E COMERCIAL. É UM FILME DE ALTA QUALIDADE. METRO

A MULTIDÃO DEBURA
SOMENTE QUANDO
O SANGUE COBRE
SÓDRE E ARRIA...

JORGE MISTRAL
autor

**ARENAS
RUBRAS**

“SÉRIE DE LANCHES”

EO
GRANDE TORLEDO ESPANHOL
**PEPIN MARTIN
VAZQUEZ**

Direção
CLIO LUCIAN
PRODUTORA
(TELEMAN)

C. NACIONAL

2ª FEIRA

**ART. PALACIO • PAX
PRESIDENTE • S. PEDRO**

DE 5ª A DOMINGO **MEIER**
NOVO HORIZONTE • ESPERANTO

DE 6ª A DOMINGO **ROSARIO**

LIVROS USADOS
Comparamos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. — Rua S. José 61. Tel. 22-8631 e 42-4747. (34857)

TEATRO
COPACABANA
as apresentações
os artistas Unidos
apresentam



**ALDA GARRIDO
NO RIVAL**

HOJE, às 21 horas.
AMANHÃ, vesp. às 16 e
às 20 e 22 horas.

ESPECTACULAR EXITO DE

DONAXEPA

DE PEDRO BLOCH, cenário de Darcy Evangelista,
Direção de Mario Brazzi

CLIMA DE MONTANHA
sombra e
água fresca...

V. 8. Casquinha tudo isto adquire um tom magnífico logo a 5 metros de Miguel Pereira, no Sítio do José da Matilha, com águas cristalinas, não lotas, a Janga do Sítio, 17.º and., s.º 1732. Edif. Darci Bloch. Tel.: 22-3530.

(2080)

A DIVERTIDA "MAGICA" DE HENRIQUE PONGETTI

**"OS
MARIDOS
AVISAM
SEMPRE...**

**LAVAGEM A SÊCO
EM 24 HORAS!**
(no balcão, 3 dias a do-
mício, Zona Sul)

Tinturaria ABC
27-7404 e 47-2941
JANGACIROS, 27 P. GAL. ZOÉFI

FICAM NOVO
TAPETE

CORTINAS
LAVAGENS E CONSERV
LAVAM-SE SALAS
FORRADAS COM PASSA
DEIRAS e GRUPOS
ESTOFADOS

COPACABANA
TEL: 27-7195
AV HENRIQUE DUMONT, 6

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e
todos os assuntos em bibliotecas
avulsos. Tel.: 22-6946.

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras
de qualquer metal. Rua México,
S. Loja. Tel.: 22-6946. (18)

COM
MORINEAU
Jardel Filhp • Francisco
Dantas Aurora Abolm e
um grande elenco
HOJE, às 21,30 hs.
AMANHÃ, vesp. às 16 e
Sessão às 21,30

MODELOS DE
"SYLVIO & TEIXEIRA"

CELLULITE

tratamento mais moderno
eficaz das gorduras parciais
sem regime, Termas "Copacabana Palace" — Av. Copacabana 327 — Telefone 42-0020 — Ramal Termas
Sob controle de médico especialista
Dr. André Kiralyhegy
Consultório no Centro
Assembleia 104 — Sala 30
— Telefone 42-8719.
(11861)

VENDE-SE
Hotel em Niterói
Em frente ao mar. Com 40 quartos, funcionando o ano todo. Muitos detalhes serão dados pessoalmente com cartas para a portaria sob o n.º 19928. (19928)

Night and Day
(A BOITE DOS ESTEJES)

apresenta

Francisco Canaro

TODAS AS NOITES
das 8 das. letas
na
CHA DANÇANTE

SUA FAMOSA ORQUESTRA
APRESENTANDO
UM GRANDE SHOW
E TOCANDO
PARA DANÇAR!

Reservas
42-7119
32-9863

AIR CONDICIONADO

DIARIAMENTE CHA' DANSANTE
com abraços
FRANCISCO CANARO ATUARÁ TODAS AS NOITES, NA
RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 21 AS 21:30 HS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS DE ÓPERA

Quinta-feira próxima, 23, às 20,45 hs. - Quinta-feira
da próxima

IL BARBIERE DI SIVIGLIA

Ópera cómica em 3 atos de ROSSINI

PAULO FORTES — DIVA PIERANTI — DECIMO BRESCIA
SEUS PERROTA — GUILLERME DAMIANO — KLEUBA
DE PENAFORTE — ANTONIO LEMBO —
Regente: NINO STINGO — Regisseur: Carlos MACHADO
ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL.
Bilhetes à venda em: Caixa do Teatro, Prizes e Camarotes: Cr\$ 350,00; Poltronas: Cr\$ 60,00; Balões: Balões: Cr\$ 20,00; Galerias: Cr\$ 35,00; Galerias: Cr\$ 20,00. **SELO INCLUIDO. TRAVE DE PASSO.**

ASSINATURA PARA 4 VESPERAIS

Os Srs. Assinantes de Vesperais da Temporada Nacional do ano passado terão preferência para suas localidades até AMANHÃ, sábado, às 13 horas.

OS NOVOS INSCRITOS poderão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de segunda-feira, próxima, até às 17 horas de QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, dia 22.

Preços das Assinaturas: Prizes e Camarotes: Cr\$ 1.200,00; Poltronas: Cr\$ 200,00; Balões: Balões: Cr\$ 160,00; Balões: Cr\$ 150,00; Galerias: Cr\$ 60,00. ISENTOS DE SELO. OS PRIZES AVULSOS SERÃO MAJORAÇOS.

INDICADOR MÉDICO

EDICO
A SEÇÃO — Tels. 22-6343
REUMATISMO
CONTINUAÇÃO
DR. CAIO VILLELA NUNES
REUMATOLOGIA — FISIOTERAPIA

HEMORROIDAS
DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais - Hemorroidas
Graça Aranha 81 Te 22-7820/25-4

DR. RUENO BRANDÃO
INTESTINUS - RETO E ANUS

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S Proct & Urologia-Ginec
VARIZES ULCERAS HEMORROID
Av Rio Branco 108, 10º Fla 52-6
- 28-4331 Diariamente de 1 às 6

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORROIDAS - ITAT - Doen

DR. HENRIQUE RABIN
Doenças ano-Retais, Hemorróidas
Tratamento sem operação (Casos
difíceis) L. Carliosa 5, 1º and 3º
(Ed. Carliosa) T. 22-4853 16 às 18

METABOLISMO BASAL

DR. MILTON A. AGUIAR
METABOLISMO BASAL
R. Alvaro Alvim 21 S/ 1409 T 52-7

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Porto Alegre 10-30-S/ 2º
2º 4º 6º 17 ha Tel 42-2260

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAUDE SAO MIQUEL
Conde Irajá 110 (Butafoga) 46-08

CONTINUAÇÃO
SANATORIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhora e
de repouso e tratamento biológico
das doenças nervosas. Predomina
claramente construído sob con-
trole do Dr. Rubião Cavalcanti.
Religiosas enfermeiras R. Quesada
Santa, 170, Bôas do Mato 7 39-

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S.A.

**CASAS DE SAÚDE
E MATERNIDADES**

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes
PARTO SEM DOR intermédio
de drogas e assistência médica ao parto
de R\$ 2.500,00 TRATAMENTO DOS
CÂNCERES DE SENNHORAS - Tumores
de mama e do colo do útero Tratamento por
radiofósforo e Radium Diagnóstico e
Tratamento do Câncer do Uterino e do Colo do Útero
Tratamento de esterilidade feminina
CONSULTA CONSTANTE RAMOS N.º
11 - TEL. 27-0110 - CORACABA

EM NITERÓI
DR. JOSÉ COSTES

DR. A. ABUNHMAN
 1004 S. 1st St. Suite 100
 Phoenix, AZ 85004
 Tel: 602/254-1111

OMBU, UM SÉRIO ADVERSÁRIO DE HOMERO E PANCHIO

Programas e montarias oficiais para as corridas de amanhã e domingo

O Grande Prêmio Gervásio Seabra continua empolgando os melhores turfeiros.

Homero e Panchio são ainda os preferidos, porém na carreira estão em cavalos que tem de "atrasar" as montarias, e que é Ombu. O filho de Moonlight em sua última apresentação fez quatro, por diferença de pouco, para Sahib no páreo ganho por Lord Antares e Panther, tendo, anteriormente, derrotado Pardo com extraordinária facilidade. Assim, deve o defensor da blue da dr. Augusto Maria Sison ser considerado como sério adversário dos descendentes de Coran e Park Avenue.

Os compromissos de montarias para as corridas de amanhã e domingo foram assinados, conforme constam dos programas que abalzo publicamos:

1º páreo - Às 13.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Socorro, C. Moreno... 55
2 - Fair Beagle, A. Araújo... 51
3 - Anikias, U. Cunha... 54
4 - Vigoroso, J. Portinho... 56
5 - Ambu, L. Lins... 56
6 - Clarel, L. Rignoli... 56
7 - Chibote, A. G. Silva... 56

2º páreo - Às 13.55 horas - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Manicoré, L. Rignoli... 56
2 - Sarinho, J. Portinho... 56
3 - Dinon, A. Ribas... 56
4 - M. Lins, P. Tavares... 56
5 - Malhar, L. Meszaro... 56
6 - M. do Ouro, J. Marchant... 56
7 - Chitauhy, I. Pinheiro... 56
8 - Delicada, N. Correrá... 54

3º páreo - Às 14.20 horas - 1.700 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Montanhês, P. Fernandes... 56
2 - M. Portela, J. Araújo... 56
3 - H. de Mello, A. Ribas... 56
4 - F. de Mello, A. Ribas... 56
5 - Gladio, J. Marchant... 56
6 - T. Assu, L. Rignoli... 56

4º páreo - Às 14.45 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Fraulin, F. Irigoyen... 55
2 - Opetra, A. Barbosa... 55
3 - Miss Grace, J. Marchant... 55
4 - Odiva, W. Andrade... 55
5 - Alavache, R. Martins... 55
6 - F. de Mello, A. Ribas... 55
7 - F. de Mello, A. Ribas... 55
8 - F. de Mello, A. Ribas... 55

5º páreo - Às 15.10 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Herval, R. Martins... 55
2 - Aldebarão, D. Ferreira... 55
3 - Neco, C. Moreno... 55
4 - Fair Blood, L. Lins... 55
5 - L. de Mello, A. Ribas... 55
6 - E. de Mello, A. Ribas... 55
7 - Repetindo, A. Ribas... 55
8 - Ague, J. Portinho... 55
9 - Cord, L. Rignoli... 55
10 - Submarino, U. Cunha... 55
11 - Indayá, J. Tinoco... 55

6º páreo - Às 15.35 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Natalina, L. Rignoli... 56
2 - Sacristan, J. Portinho... 56
3 - J. de Fátima, A. G. Silva... 56
4 - R. de Lins, J. Portinho... 56
5 - Bal Mussette, N. Correrá... 56
6 - Morisco, J. Marchant... 56
7 - Honro, W. Andrade... 56
8 - K. Khan, M. Tavares... 56
9 - Populacho, J. Tinoco... 56
10 - Beritico, R. Freitas... 56

7º páreo - Às 15.55 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - N. de Mello, A. Ribas... 56
2 - N. de Mello, A. Ribas... 56
3 - N. de Mello, A. Ribas... 56
4 - N. de Mello, A. Ribas... 56
5 - N. de Mello, A. Ribas... 56
6 - N. de Mello, A. Ribas... 56
7 - N. de Mello, A. Ribas... 56
8 - N. de Mello, A. Ribas... 56
9 - N. de Mello, A. Ribas... 56
10 - N. de Mello, A. Ribas... 56

BOLETIM DA GAVEA

Informes sobre os estreantes - Aprantos para a reunião de sábado - Bal Mussette só correrá na terça-feira

APRANTOS

Os aprantos anotados na manhã de ontem, de animais inscritos na reunião de amanhã, na Gávea:

1º PAREO:

SOCORRO - C. Moreno - 700 em 36" 3/5.

FAIR BEAGLE - A. Araújo - 700 em 36" 3/5.

2º PAREO:

MANICORÉ - A. Portinho - 700 em 44" 2/5.

SARILHO - A. Portinho - 700 em 38" 3/5.

DINON - A. Ribas - 600 em 37" 3/5.

MAR DE OURO - J. Marchant - 800 em 49" 3/5.

3º PAREO:

MONTANHÊS - P. Fernandes - 600 em 37" 3/5.

PARIS - O. Fernandes - 700 em 45" 3/5.

GLADIO - J. Marchant - 600 em 38" 3/5.

4º PAREO:

FRAULIN - D. Ferreira - 700 em 43" 3/5.

OPETRA - A. Barbosa - 700 em 43" 3/5.

OGIVA - W. Andrade - 600 em 38" 3/5.

OFFENSIVA - U. Cunha - 600 em 36" 3/5.

5º PAREO:

NEMO - O. Moreno - 600 em 36" 3/5.

EGIL - F. Irigoyen - 700 em 45" 3/5.

INDAYÁ - J. Tinoco - 600 em 37" 3/5.

6º PAREO:

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES DESTA SEMANA

Como de costume apresentamos os animais que estreiam esta semana no hipódromo da Gávea:

SOCORRO - Ganha de 16 carreiras no R. G. do Sul, Pelotas, estando bem preparado. Trabalhou 1.000 em 36" 3/5 com sobras. É difícil perder.

BAL MUSSETTE - Está na Gávea há meses, vindo da Argentina, onde ganhou. Agradou o trabalho feito, 1.000 em 36" 3/5 sem apurar, sendo inimigo. Correrá terça-feira apenas.

KAMERAN KHAN - Tem galopado bem, devendo atuar a contento. Passou 1.000 metros em 10" 1/2, junto com Manguiat.

BERRITICO - Com vários trabalhos, mas sem impressionar bem, regulando com Populacho. Tem 90" para os 1.400 metros. Não está no páreo.

VIGOROSO - Chegou de São Paulo na terça-feira não tendo feito na Gávea. Pouco deve pretender.

JONLE - Tem uma vitória em Jorle Alegre, mas na Gávea não fez, que agradece. Trabalhou 900 para os 1.500 metros - Não está no páreo.

MISTER ECO - Atuará em São Paulo onde conseguiu algumas vitórias. Na Gávea há meses tendo 105" 2/5 para a milha. Páreo duro.

MAR DE OURO - Vitorioso no Sul e perdedor no Nordeste. Tem 100" para 1.500 metros, sem apurar. Não está no páreo, mas há fé.

RONDO - Jeltoso e estreará bem preparado, tendo alguns galopes o último em 1.000 metros, anotando

TURFE EM PETRÓPOLIS

Bom Conselho foi o ganhador do Clássico Comendador Gervásio Seabra

Mala uma ótima reunião turfeira realizou ontem no Hipódromo de Petrópolis, no Hipódromo de Cordeiros.

O aprazível prado serrano viveu uma das melhores tardes, pois um numeroso público lá compareceu, a fim de assistir a prova clássica em homenagem ao saudoso turfista e criador Comendador Gervásio Seabra.

Após o almoço, após o jogo de futebol, o Comendador Gervásio Seabra, por Bom Conselho, de propriedade de Dr. Jorge Barba, saiu a direção do Jockey Club de Petrópolis.

O resultado técnico geral da corrida foi o seguinte:

1º PAREO - Às 13.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Ravel, D. Ferreira... 55
2 - Curiú, D. Ferreira... 55
3 - F. Grasse, J. Marchant... 55
4 - Ave Alta, N. Correrá... 55
5 - L. de Mello, A. Ribas... 55
6 - Quixada, N. Correrá... 55

2º PAREO - Às 13.55 horas - 1.800 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Himeio, A. Rosa... 55
2 - Perán, J. Martins... 55
3 - Katar, A. Ribas... 55
4 - F. de Mello, A. Ribas... 55
5 - C. de Mello, A. Ribas... 55
6 - F. de Mello, A. Ribas... 55

3º PAREO - Às 14.20 horas - 2.000 metros - Cr\$ 60.000,00 - 18.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Vigoroso, L. Latorre... 53
2 - Curiú, D. Ferreira... 53
3 - Guaraná, S. Cam... 53
4 - Irupim, C. Moreno... 53
5 - Pando, J. Marchant... 53
6 - R. de Mello, A. Ribas... 53

4º PAREO - Às 14.45 horas - 1.900 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Grumete, A. Araújo... 52
2 - Tapajó, P. Fernandes... 52
3 - Atacker, R. Martins... 52
4 - Crambe, P. Fernandes... 52
5 - Cravador, U. Cunha... 52
6 - Incendiário, O. Ullida... 52
7 - Milra, P. Tavares... 52
8 - Maracajá, F. Irigoyen... 52

5º PAREO - Às 15.10 horas - 1.900 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Romê, J. Marchant... 52
2 - Romê, J. Marchant... 52
3 - Romê, J. Marchant... 52
4 - Romê, J. Marchant... 52
5 - Romê, J. Marchant... 52
6 - Romê, J. Marchant... 52
7 - Romê, J. Marchant... 52
8 - Romê, J. Marchant... 52
9 - Romê, J. Marchant... 52
10 - Romê, J. Marchant... 52

6º PAREO - Às 15.35 horas - 1.900 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Natalina, L. Rignoli... 56
2 - Sacristan, J. Portinho... 56
3 - J. de Fátima, A. G. Silva... 56
4 - R. de Lins, J. Portinho... 56
5 - Bal Mussette, N. Correrá... 56
6 - Morisco, J. Marchant... 56
7 - Honro, W. Andrade... 56
8 - K. Khan, M. Tavares... 56
9 - Populacho, J. Tinoco... 56
10 - Beritico, R. Freitas... 56

7º PAREO - Às 15.55 horas - 1.900 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - N. de Mello, A. Ribas... 56
2 - N. de Mello, A. Ribas... 56
3 - N. de Mello, A. Ribas... 56
4 - N. de Mello, A. Ribas... 56
5 - N. de Mello, A. Ribas... 56
6 - N. de Mello, A. Ribas... 56
7 - N. de Mello, A. Ribas... 56
8 - N. de Mello, A. Ribas... 56
9 - N. de Mello, A. Ribas... 56
10 - N. de Mello, A. Ribas... 56

8º PAREO:

FLUOR - A. Barbosa - 600 em 37" 3/5.

DESCUENDO - J. Tinoco - 600 em 36" 3/5.

JONCLE - A. Ribas - 600 em 37" 3/5.

HOPE - P. Tavares - 600 em 38" 3/5.

SEIXO - J. Portinho - 600 em 37" 1/5.

SERIGOTE - J. Portinho - 600 em 37" 1/5.

9º PAREO:

MISTER ECO - C. Moreno - 800 em 46" 2/5.

PRISADELO - O. Fernandes - 700 em 47" 3/5.

ETERO - L. Rignoli - 800 em 55" 2/5.

ISLETE - J. Tinoco - 800 em 50" 3/5.

CABO FRIO - J. Portinho - 800 em 50" 3/5.

U. Cunha - 800 em 50" 3/5.

10º PAREO:

BRINDELA VEIO DE S. PAULO

Procedente de Cidade Jardim, está na Gávea a água Brindela, que fez uma temporada nos hipódromos de São Paulo, não tendo mais sobras e correrá bem.

Foi entregue a Pedro Guiso Filho.

BOLA DOURADA CORRERÁ EM S. PAULO

O treinador Pedro Guiso Filho, mandou para São Paulo a sua penúltima Bala Dourada, que fará longa temporada nos hipódromos locais, devendo correr na semana gorda.

BAL MUSSETTE PREFERIRÁ O PAREO DE TERÇA-FEIRA

A estreante Bal Mussette está anotada em duas provas, uma delas, terça-feira a especial de água. Porém, informou que a penúltima Bal Mussette será apresentada nesta última, devendo desistir da reunião de sábado.

Em compensação Natalina deverá preferir a prova de sábado, desistindo da segunda carreira do dia 21, que ficará reduzida a 3 competidores.

MATINAIS

O vento sopra forte prenunciando a chegada de chuvas e o Heliô fica contente, à espera de uma raia preta e o Zúñiga, com a sua pareia no plástico, preferindo uma areia. Enquanto Homero, correndo em qualquer terreno, torce por um jogo que o compreenda bem.

O dia é de muito trabalho e as atividades começam com Fair Beagle descendo a reta em 39", fácil, Mas Socorro deixa melhor impressão ao chegar em 38" 2/5, muito bem, agarrado com o mais novo Wonder.

Vem Manicoré nos 700 em 45", sem fazer força. Seguido de Sarinho nos 600 em 38", em boas condições. Moreira Linda melhora para 43", correndo bem, e Mar de Ouro não convence com seus 52" nos 800, pobre de aço.

1º páreo - Às 15.15 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

2º páreo - Às 15.35 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

3º páreo - Às 15.55 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

4º páreo - Às 16.15 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

5º páreo - Às 16.35 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

6º páreo - Às 16.55 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

7º páreo - Às 17.15 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

8º páreo - Às 17.35 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

9º páreo - Às 17.55 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

10º páreo - Às 18.15 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

11º páreo - Às 18.35 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

12º páreo - Às 18.55 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

13º páreo - Às 19.15 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - 12.000,00 - 6.000,00 - 4.000,00.

1 - Mar Negro, A. Araújo... 58
2 - Mont Royal, O. Ullida... 58
3 - M. de Mello, A. Ribas... 58
4 - M. de Mello, A. Ribas... 58
5 - M. de Mello, A. Ribas... 58
6 - M. de Mello, A. Ribas... 58
7 - M. de Mello, A. Ribas... 58
8 - M. de Mello, A. Ribas... 58
9 - M. de Mello, A. Ribas... 58
10 - M. de Mello, A. Ribas... 58

14º páreo - Às 19.35 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS



Hoje falta de peixe na Semana Santa. Coisa que só se explica pela falta de liberdade que há para exportar e pescar e vender o seu produto.

No tempo das provisões em que a indústria industrializadora sempre teve de desenvolver com condições compensatórias, mas depois de um afortunado, além de compensar os que trabalhavam, pagava a venda e tinha o lucro.

Tudo foi se transformando e pouco a pouco houve no comércio com a indústria o mesmo espírito também em comércio.

Para diminuir a massa pecuniária produzida das grandes indústrias, chegou há dias um carregamento de 1.100 toneladas de madeira da Alemanha, pelo nome "Wasserpfeil". Numa que é uma indústria é considerada a melhor do mundo.

O desejo da indústria é adquirir mais café e açúcar e também os produtos de sua grande indústria de pesca.

Estamos voltando ao velho princípio da troca. Também de outros vícios notamos de possíveis trocas de algumas coisas por outras indústrias, sendo por isso a lista extensa de sua lista de 100 coisas.

Se não há outro remédio, vamos fazer, mas que seja com liberdade, porque iniciamos uma luta de parte da indústria e do comércio que já sabemos todos os experimentos.



— Aqui estamos longe das observações com os vícios implícitos, distantes das bombas de ar...

No recente salão Automóvel de Paris foi apresentada uma novidade singular: carros que chamam a atenção dos visitantes. Foi ali apresentada um automóvel com assentos que podem ser transformados em verdadeiras camas, permitindo aos seus ocupantes a possibilidade de dormir comodamente numa viagem em que não se encontra um hotel para permanecer.

O slogan de propaganda das novas carros é o seguinte: «Depois dos swaggers-lits, os cante-lits»...

CONVERSANDO COM OS LÍDERES

Nicol A. R. de Silva — Rio — Lançamos as suas mensagens, mas não podemos fazer coisa alguma para diminuir as greves que o ar se vê obrigado a dar para continuar, sem maiores preocupações, a dirigir seu automóvel. Cada povo — aliás variando de cidade para cidade — faz sua política com os guardas e inspetores do trânsito à sua maneira, naturalmente segundo o índice de cultura nacional, as tradições e outras coisas locais. Em Roma, por exem-



No Dia de Reis deste ano, em Roma, a guarda de trânsito entre as praças das metrômetro. (Foto U. P.)

ple, como o leitor pode ver pela fotografia (da United Press) que ilustra esta reportagem, conserva-se a tradição de, no Dia de Reis, apresentar os guardas do trânsito. Os carros param junto às "filas" dos guardas para deixar os presentes das crianças e das empresas que têm automóveis e caminhões. Assim se penitenciam das infrações cometidas no ano anterior e preparam o ambiente para se do novo ano. Seus presentes são, depois, distribuídos por toda a corporação dos guardas.

M. Sampaio — Magi-Mirim — S. Paulo — Seu conto "Ambição" poderia ter uma introdução mais curta, começando já à hora em que se à hora em que João Martins conta sua história. Além disso, não gostamos do fim. Se o João Martins era bom vendedor e se a Companhia lhe aceitava todas as suas vendas e ele pagava as comissões mesmo quando levava suas das outras vendas, o erro era da direção da Companhia, erro de ambição ou de falta de organização ou havia zonas onde a comissão pertencia

ao corretor respectivo, ou não havia zonas e ninguém tinha direito a reclamação. No caso de haver-las, o direito de reclamação caberia aos colegas de João Martins, mas não contra ele e sim contra a Companhia que poderia preferir dar a comissão de cada reclamante e proibir Martins de transacionar-se pelos setores das outras; ou desistir os indelicados e entregar a Martins os setores de quem já que ele era mais capaz.

O assunto é bom, o desenvolvimento interessante, apesar dos erros de lógica animalizada. E há mais: os que mandaram matar João Martins não pagaram pelo seu crime. Quer um conselho? Reforme o conto, tire-lhe os nomes da cidade e dos bairros — universalizando-o — e castigue os caracteres que mandaram matar João Martins: «Depois da morte, Martins ficou capangando. Não podia trabalhar mais. Mas, a Companhia, para aproveitar seu talento de vendedor, colocou-o como chefe de vendas, com comissão sobre o trabalho de todos os corretores. Assim, os responsáveis pela fraude de sua prima passaram a trabalhar para ele e sob as ordens dele. E contentes porque, com sua orientação, passaram a vender mais ganhando mais dinheiro».

R. Menezes — Rio — Muito grato pela sua colaboração sobre os relatos da Inglaterra.

Maria de Sá — Petrópolis — Envia-me um conto seu, ou mais de um que digamos se não serve ou o publicaremos. Não seja longo.

Paula M. — Belo Horizonte — Mito — Vimos procurar ainda-lhe.

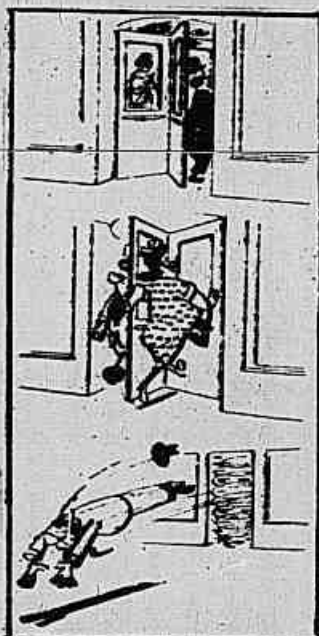
O compartimento é um espelho no qual mostramos nossa imagem. — Goethe.

A felicidade nasce como as rosas: dos caprichos e dos trabalhos. — Savodra Faurde.

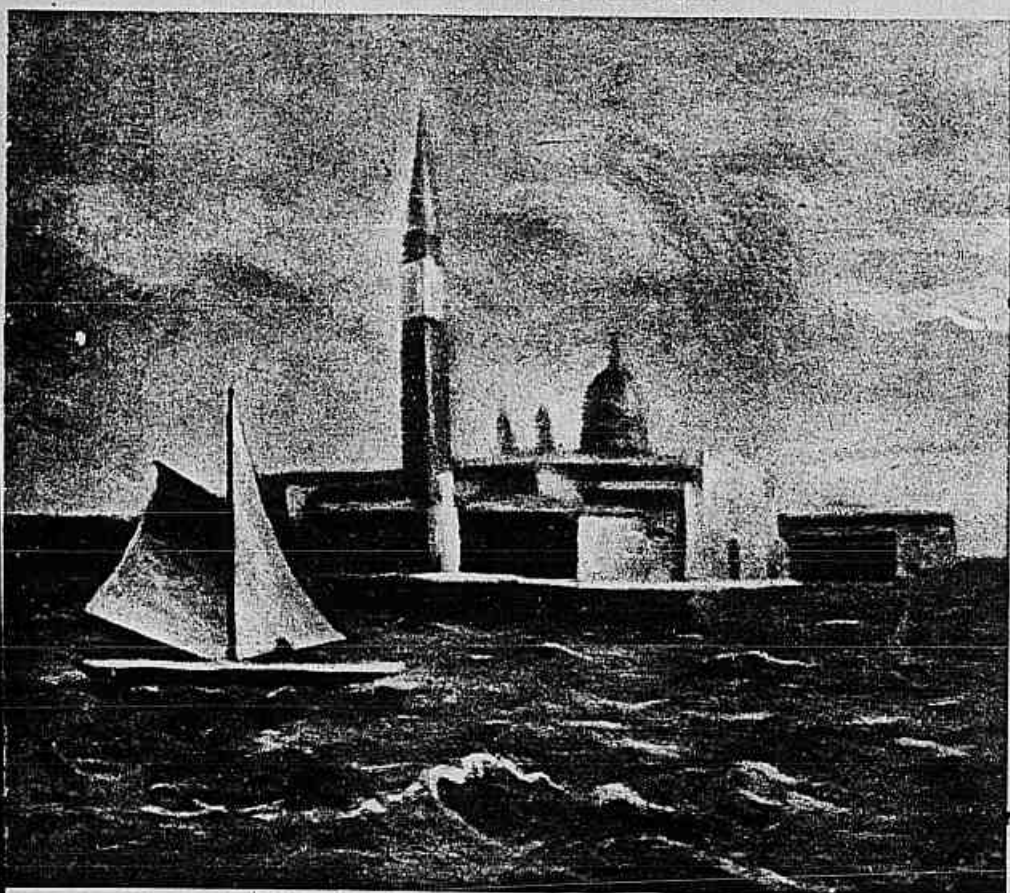
B.C.G. — ARMA EFICAZ CONTRA A TUBERCULOSE

A vacina BCG é o melhor recurso que a ciência nos oferece na atualidade para evitar que o indivíduo adquira a tuberculose. Como na maioria das vezes a tuberculose aparece na juventude e na idade adulta forma adquirida na infância, é de toda conveniência vacinar as pessoas logo após o nascimento. É um erro supor que só devem ser vacinadas as pessoas que provieram de famílias onde existe tuberculose ou que convivam com tuberculosos, porque muitas vezes a doença é ignorada até pelo próprio doente, não se podendo saber nunca com precisão, só pela agitação, se há em torno de nós pessoas tuberculosas. A vacinação dos recém-nascidos com BCG é feita por via oral; é destituida de qualquer perigo, e não é acompanhada de reações. Pessoas de outras idades também podem ser vacinadas contra a tuberculose pelo BCG, mas há necessidade de serem submetidas a provas de tuberculose, exames de Rato X, etc. antes de receberem a vacina.

Assim sendo, a vacinação pelo BCG, administrada aos recém-nascidos além de apresentar a vantagem de alcançar o indivíduo antes da possibilidade de entrar em contato com qualquer foco de contágio tuberculoso, é de prática e realização muito simples.



SENHORA IMPERUOSA



PÁGINA DE ARTE — "A ilha de São Giorgio", quadro de Carlo Carrà, pintado em 1939. Carrà nasceu em 1881 em Quarguena, Alemanha, vivendo atualmente em Itália, Itália. É pintor, escritor, crítico de arte e foi um dos fundadores do Futurismo. Começou a pintar abstração no mesmo tempo que De Chirico. Realizou numerosas exposições pessoais e tomou parte nas grandes exposições de arte pictórica. As suas obras figuram num grande número de galerias e de museus e nas coleções privadas, tanto na Itália como no estrangeiro.

SINGRA

REVISTA SEMANAL DE

FUNDADOR DA

REVISTA SINGRA AMERICANA

Editor

CARLOS MENDES

SECRETÁRIO — LUIZ DE MENDONÇA

CONSELHEIRO — EUGENIO L. DE MATTOS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E FUNDIÇÃO

Rua Rio de Janeiro n.º 192

Tele.: 22-3090 e 22-2540

Endereço Telegráfico:

Telegráfico — Rio

BO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigirse à gerência da "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redacção e para a administração, deve ser enviada à Rua Rio de Janeiro, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que dedica todos os seus artigos, poemas e contos a divulgar a cultura brasileira, mantendo o mais alto grau de dignidade no País.

NOSSA CASA

Julia Rosa, esteta da Universal-Internacional

CORRIDA-CASA

Estado Flaming, uma revista de viagens, e um site

A Vingança do Avô

(FRAGMENTO NOROCCIDENTAL)

RAIMUNDO MELO FILHO

Ilustração de
JERONIMO RIBEIRO



EROMME era a animação na "Casa da Família". O coronel Gervásio dirigia pessoalmente os pequenos grupos de homens, mulheres e crianças, que se ocupavam em decorar, expor e montar manobras. O velho assistia-se com o ranger mole e cansado da moenda e com o toque sardo dos ródos, que mais hábeis manobravam, sobre o intenso tambor do forno, espalhando e torrando a massa cheirosa. O calor abafava. De repente, um "ai" seco varrou a confusão. Ouvia-se o baque de um corpo. A Zefinha desmaiara.

Laila, cabeça escura e áspera como um tucumã, correu para a filha, levantou-a no braço, antes que outros tocassem na moça. Disseram, num hino do trabalho:

— "A filha da Laila teve um furo!" E a filha reconheceu, com todo o seu rebulicão.

A tardinha, quando o Serafim chegou de Parnaíba, da sua viagem cotidiana, mal alivios os animais das cangalhas e dos jacos vazios. Estava nervoso, porque tivera a notícia ao transpirar a porteira da fazenda. Foi às pressas para o cocho e logo avistou no celeiro, destruída sobre o tronco do cajueiro e em pranto, a sua filha, que não o percebeu, de absorvida pela dor. Parou à curta distância, o tropeiro ficou calado. Já não se lembrava do dia em que vira Laila chorar. Dêe herdara a temperança rija. Conhecia-lhe a bravura secreta, dos que matam na garganta todas as decepções e sofrimentos. Algo de muito grave devia ter acontecido. Havia, portanto, incompreensão e medo na sua pergunta, em voz muito branda:

— Tã chorando? Qui foi mesmo qui houve, minha fia?

A mulher, sacudida pelo susto, firmou-se, porém, não se voltou para encarar o pai. Ainda de costas, saltou, rápida, quase como um grão abafado.

— "A Zefinha teve um insucesso."

Um calafrio percorreu o corpo do velho, assim brutalmente pido a par de toda a infelicidade da vida. Depois de um silêncio, pediu à filha que lhe contasse tudo. Entretanto, a pobre mãe contava apenas a dura realidade, porque a jovem se obstinava em nada revelar.

Serafim não instantaneamente, não trêpago, como se envelhecesse muito, naquela hora. Talvez pela fúria do hábito, foi ler ao bebedouro das almas, junto à boca do agulha, onde levava os burros de carga, todas as tardes. Ali permaneceu, ali, longo tempo.

Reinava o coração uma tremenda revolta contra o

seu destino, que o colocava manietado, impotente, diante dos sacrifícios de sua família. Há vinte anos, pouco depois de lhe morrer a esposa, vira a sua única filha injuriada. Despetada, valente, quis alugar a desluz no sangue, mas Laila tocou-se a indicar-lhe um nome. Como desagravo, teve de honrar-se a deixar as terras do Major Tule, onde nascera e se criou. Mudou-se para o "Riachão", hoje propriedade do coronel Gervásio, conhecido do Major. Entretanto, a frustração daquela vingança lhe cantava a alma, num martírio perene. Agora se abatia sobre ele esta outra vergonha, como a desafiá-lo o ódio, uma vez mais.

As namoras tinham emudecido há muito. Era noite fechada.

Laila, no entanto, não se conformava com as reservas da moça. Agindo com a solicitude de mãe e a sugestão de que o rancor inspirava, envolvia a filha em jocosas conversas, sempre que podia.

Na semana seguinte, na manhã do domingo, Serafim observou que Laila, contra os seus costumes, saiu de casa, e tomara o rumo do agulha. Arrebatado pelas suspeitas, decidiu acompanhá-la, sem ser visto. Quando se lhe deparou um canto do paredão, compreendeu tudo. Ali se achava, junto à moenda, o Olavinho, rapagão de 22 anos, entendo do Major Pires, que dividia a sua ociosidade entre as duas fazendas.

Laila, que viera se ocultando por dentro da capoeira, aproximou-se rapidamente e foi direta ao rapaz, numa expressão dura, cortante de ironia e raiva:

— "Você não vai casar com minha fia, não é, seu Olavinho?"

— "Olhe, Laila, vim aqui pensando me encontrar com a Zefinha. E digo a você: já arranjei o Zé Inácio para casar com ela e eu vou dar a eles uma casa, diabinho..."

A mulher não deixou Olavinho concluir. Interrompeu-o, incisiva, brutal:

— "O seu patrão fez o mesmo comigo e me deu as mesmas coisinhas. Você teve fazendo isto com minhas pobres, mas você vai pagar por nós duas."

E num pulso, sacou da alça o enorme garrocho, das antigas lousas de siza, cuja carga preparava cuidadosamente. O tiro estourou pela mata, enquanto o moço se estabeleceu no chão, com o peito aberto num rombo.

Laila ficou de pé, líta, como paralisada pela própria ação, e olhar frio, imóvel sobre o morto.

Serafim, precipitando densa fumaça entre o passado e o presente, senão, num só instante, dos segredos que mais desejara saber, lançou-se para a filha. Mas não a tempo de substituí-la na vingança. Já agora, diante daquele inesperado desfecho, todo o seu coração se desmanchava em ternura. Atirando prontamente com as consequências do crime, para as duas mulheres, buscou só o meio de salvá-las.

Abraçando Laila, de quem tirara a arma, disse entre soluços e beijos:

— "Ninguém viu, minha fia! Vai depressa, corre para casa fia! Quem matou ele foi eu! Tá uivando, quem matou ele foi eu! A garrocha é minha, tudo mundo sabe, tá na minha mão. Deixa eu ficar aqui pra dia qui vingarei a minha meta. Tu perdeste culpa dela. Vocês dois serão felizes. Eu tô vivo! Corre, fia, vai depressa! Quem matou ele foi eu!"

Laila refletiu em aceitar o sacrifício do pai. Discutiram um pouco, numa linguagem adrepa, dolorosa. Deram alguns passos ainda abraçados. E Laila sentiu-se no matagal.

Os pulcões do agulha, abraçados pelo estampo, continuavam dançando no ar, com os seus aborrecidos rícos-rícos.

Oito meses mais tarde, o desventurado Serafim morria de tifo, numa sombria cela da cadeia de Parnaíba.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1933



AS MAIORES PINTURAS DO MUNDO

Fuam parte de um catalogo internacional organizado no Inglaterra

Foi publicado em Londres, em nome da UNESCO, pelo British Stationary Office, um catalogo das maiores pinturas de todas as terras, abrangendo um período de quinhentos anos e apresentando os maiores artistas do mundo.

Contem, além de informações preciosas, 400 reproduções dos trabalhos de 170 artistas, dos mais notáveis.

Esse catalogo internacional das melhores pinturas produzidas antes de 1900 foi compilado por um grupo de peritos de vários países. Os peritos foram designados pelo Conselho Internacional de Museus, encontrando-se entre eles o diretor da British National Gallery, sir Philip Hendy.

Esse catalogo original tem por objetivo mostrar onde poderão ser compradas as melhores reproduções coloridas das melhores pinturas de todas as terras.

A seleção para o catalogo foi feita das 1.000 impressões submetidas a julgamento pelos editores de todo o mundo.

Os fatores que influenciaram a escolha pelos peritos foram a significação dos artistas e a importância das pinturas reproduzidas.

EFICIENCIA DA NATUREZA NA PRODUÇÃO DO LEITE

Muitas pessoas não apreciam o leite, mas todas sabem que não há alimento que reúna tantas qualidades nutritivas. É claro que tinha de ser assim, já que foi o produto naturalmente selecionado pela natureza para servir de alimento aos mamíferos, na fase da vida em que o organismo mais necessita de material para a formação de protoplasma.

Mas o que nem todos sabem é que, do ponto de vista econômico, a produção de leite por animais de boa qualidade é um processo altamente eficiente: apenas, aproximadamente 35 por cento de valor energético dos alimentos ingeridos por uma vaca são convertidos em leite. Sob esse aspecto a produção de leite é duas vezes mais eficiente do que a produção de ovos e várias vezes maior de que a de carne.

A produção de carne de porco é um processo mais eficiente de que a de carne de vaca, mas, por outro lado, os alimentos que devem ser proporcionados aos porcos são idênticos aos que o homem consome, no passo que o gado se alimenta com matérias que se sempre improváveis para a alimentação humana.

A razão principal do extraordinário poder de utilização dos alimentos pelo gado reside na capacidade de fermentação, o rúmen, onde todo o alimento digerido é espicado, agitado e fermentado em condições ideais.

Os micro-organismos que proliferam no rúmen sintetizam proteínas a partir de compostos nitrogenados simples que posteriormente são utilizados pelo animal. Além disso a vaca consegue ingerir diariamente grande quantidade de vegetais que, no rúmen, sofrem o processo da fermentação que possibilita a sua aproveitamento. Não o homem, nem os porcos ou as galinhas poderiam nutrir-se com esse tipo de material.



Elchegoyen — Estilac Leal



Negrão de Lima — General Ciro Rezende

DIVIDIR PARA REINAR...

DESDE a mais remota antiguidade, quando Horácio combateu os Curiaços, que dividiram para reinar, foi considerado um procedimento estratégico de rara sabedoria. Muitos séculos depois, Maquiavel disse a mesma coisa e, se não nos enganamos, Luiz XV a repetiu. Todavia, há um porém nessa afirmação. E, assim, em abril de 1953, a técnica preconizada pelos sociólogos e estrate-

gistas d'antanho parece falhar completamente...

É que, no século da teoria da relatividade, cabe, em todos os conceitos, uma intervençãozinha de Einstein...

Já na velha Roma, um Senador vendo certo colega ser afrontado por Cezar, então no poder, disse: «Prefira estar encarcerado com Catão a estar em liberdade com Cezar!»... afir-

mação que alterava, pela teoria ponderante de nossos dias, a idéia de liberdade. (Qualquer semelhança com a atualidade brasileira é mera coincidência...)

O rádio, a televisão, o telegrafo, a imprensa e todos os recursos contemporâneos de divulgação anularam muito os golpes dos que pretendam usar da precária natureza humana, para fins pessoais. Hoje «O Príncipe»

e outras obras congêneres são moeda corrente nos centros civilizados. Marden e Similes estão por baixo e ninguém mais se deixa iludir facilmente: todos conhecem a «malandragem»... e, segundo o ditado, «lobo não come lobo».

Ademais, já que estamos falando em lobo, ocorre-nos a conduta dos Senhores, na velha (e na nova?) Rússia, que, ao serem perseguidos por es-



reapoleao Alencastro — H. Lafer
Brigido Timon — Gov. Amaral Peixoto



Louival Fontes — Roberto Alves
J. C. Vital — Dulcídio Cardoso





Mendes de Moraes — General Ciro Cardoso

“Slogan” falido

reportagem de ARY KERNER

sas feras, atiravam-lhes os seus servos, para poderem escapar melhor...

Hoje, embora os servos, em sua maioria, continem servís, estão mais espertos e não pretendem salvar ninguém a custo da própria pele...

Convenhamos, pois: dividir para reinar não dá resultado nos tempos da bomba atômica...

Deste modo, para o bom observador, com o mapa da situação na fren-

te, o velho estratagemma belico ou político fracassa porque na expressiva figura de um poema inglês:

It's the set of the sails and not the gales.

That bids them where to go.

Ou, seja, eo que determina a direção não é o vento mas a posição das velas...

Rio, abril de 1953



Ivete Vargas — Danton Coelho
Barreto Pinto — Benjamin Cabello



NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE XADREZ DE HASTING

O 28º Congresso Internacional de Xadrez de Hastings, o dr. Edward Lasker, dos Estados Unidos, saboreia um café enquanto concentra a atenção no taboleiro calculando a próxima jogada. Grandes figuras do xadrez internacional compareceram ao certame.

Este 28º Congresso Anual de Xadrez de Hastings, foi inaugurado no White Rock Pavilion, no dia 30 de dezembro. D. A. Yanofsky, ex-campeão do Canadá pensa o próximo lance, enquanto Jaime Mora, competidor espanhol fotografa o taboleiro. (Keystone).

BRONZEAR A PELE SEM PERIGO

E' preciso fazer-se uma adaptação gradual dos raios solares. Esse trabalho inicia-se desde a tenra idade. Antes dos dois anos as crianças serão expostas ao sol durante 5 a 10 minutos por dia. Depois aumenta-se o período da exposição com mais cinco minutos diários.

Todas as peles diferem de acordo com a sua cor e não se pode fixar a duração dos banhos de sol.

Em todo o caso não deveis fixar-vos jamais na sensação do calor que tiverdes. São os raios infra-vermelhos que dão a sensação de calor. E este pode ser dissipado pelo frescor da brisa marinha, mas durante esse tempo os raios ultra-violetas, responsáveis pelo bronzeamento, prosseguem incansavelmente a sua ação de queimadura! Quando a pele começa a ficar vermelha, já é tempo de ir para uma sombra.

Se a imprudência vos levar até vos sentireis escaldados voltaí para casa e tomai um banho muito quente, o mais quente possível. Com isso serão evitados todos os inconvenientes do golpe do sol. E' um remédio pouco conhecido mas de resultados definitivos.

Os óleos empregados para salvaguardar a pele, filtram certas radiações nocivas, protegem-na mas não a garantem contra as queimaduras.

A vermelha, de preferência vermelha, constitui um elemento sempre protetor. Um unguento compreendendo 10% de phenilpolycyrlato é igualmente aconselhável.

Não deveis tomar banhos de sol: 1º) se o médico os desaconselha expressamente; 2º) se estiverdes sofrendo de tuberculose pulmonar; 3º) quando estiverdes submetidos a um tratamento de absorção de sulfamidas; 4º) durante o período das regras; 5º) depois do segundo mês de gravidez; e 6º) se a pele estiver embalsada de essências perfumadas ou de óleos vegetais.



Edward B. Noel, engenheiro encarregado do aperfeiçoamento de "flash-tube", fez uma experiência com o novo equipamento de "flash" fotográfico da G.E., o FI-110, que produz um flash equivalente, em efeito fotográfico, ao do bulbo "flash" n. 5, a uma velocidade do objetivo da 400ª parte de um segundo. O equipamento recebe energia da caixa que se vê dependurada no ombro do engenheiro e que pesa cerca de 2,800 lbs. (Foto Globe Press, especial para SINGRA)



1 — Deste gabinete parte toda a orientação de SINGRA: o diretor, prof. Cândido Mendes, toma conhecimento de assuntos que lhe leva o gerente Engenheiro Moraes.



2 — Aspecto parcial da redação em plena atividade; ao fundo o redator-chefe Vitorino de Oliveira com o secretário Luiz de Medeiros; à esquerda o repórter Hugo Mello e, à esquerda, o assistente artístico Oscar R. Hoffmann.

1º ANIVERSÁRIO DE

Foto: EDUARDO SCHULZE



3 — Vitorino de Oliveira, um dos redatores de nossa imprensa, redator-chefe de SINGRA.



4 — Luiz de Medeiros, secretário de SINGRA.

COM esta 32ª edição, completa SINGRA seu primeiro ano de vida. Como toda obra pioneira teve que abrir caminho para si.

A vitória de nosso suplemento intergráfico pode ser assinalada pela extensa rede de jornais de norte a sul do Brasil com que circula pela foto incoerente de ser a segunda tiragem em todo o país; pela farta e variada correspondência que nos chega dos leitores, procedente de todos os Estados e Territórios, inclusive do exterior; pela eficiência dos anúncios, principalmente dos relativos a remédios, registrando-se casos de completa venda de todo o estoque de medicamento; pela interesse dos leitores pelos assuntos — reportagens e fotografias publicadas — crescendo nos, estimulando-nos a respeito e até mesmo corrigindo pequenas senhas comuns em órgãos de imprensa — auxiliando-nos, portanto.

SINGRA não nasceu para concorrer com qualquer outra publicação nacional porque, no Brasil, é única no seu gênero, tanto de circulação intergrá-

fica como no seu estilo de magazine.

Não é um gênero fácil, o que se pode supor do fato de não haver senão nos Estados Unidos, nenhum outro suplemento intergráfico. Três são os que existem nesses países: «Parade», «This Week» e «American Weekly».

SINGRA é, pois, o quarto órgão no seu gênero, no mundo. A orientação traçada pelo seu diretor e idealizador foi seguida desde a primeira edição: matéria variada, assuntos curiosos e assuntos de importância mundial e nacional, perfil da civilização de todos os países do mundo, órgãos de cultura e informação ao qual não preocupam os fatos da semana... São registrados, pois, com maior exatidão, como uma enciclopédia.

Os leitores e compreendedores e interessados são os posses de milhares aforados de SINGRA para completar a coleção a ser encadernada pelas que deixam conservar a série completa de SINGRA, como volumes de consulta.

5 — Administração: o sub-gerente John Lutz e seus auxiliares.



6 — Publicidade: o sub-gerente com o corretor Paulo Souza. Os roles são destinados às agências de propaganda.





7 — A preparação técnica começa na própria sala de redação com o trabalho do paginador que dá ordem à disposição de fotografias e textos.

SINGRA

A todos os leitores, pelo seu interesse assim demonstrado, a afirmação de nosso propósito de continuar no mesmo rumo, aperfeiçoando sempre, para o que não dispensamos as suas sugestões e a sua crítica.

Aos nossos clientes de publicidade, nossos apreciadores, felicitações pelo êxito de seus anúncios e votos de prosperidade.

Aos jornais que oferecem aos seus leitores SINGRA como seu suplemento, e que tanto nos prestigiaram, o nosso abraço de colegas e nossas felicitações pelas constantes aumentos de tiragens.

Ao «Correio da Manhã», o primeiro a prestigiar esta iniciativa na imprensa brasileira, contratando SINGRA para seu suplemento, nossas congratulações pela vitória comum.

13 — O papel-pigmento já está aderido ao cilindro; começa o trabalho de gravação



PREPARAÇÃO TÉCNICA DE SINGRA



8 — As lavas trabalham antes da paginação, compõem os textos, e depois, para as correções e alterações



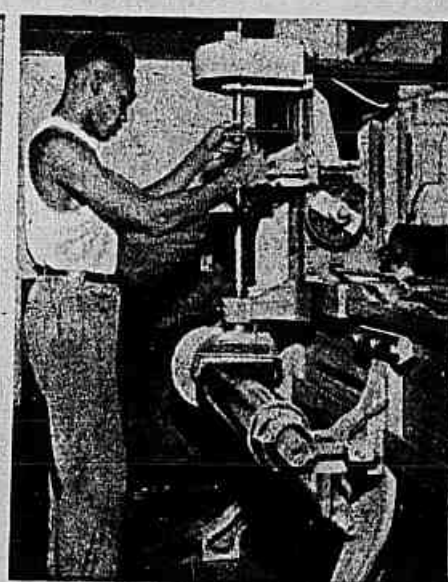
9 — Outro aspecto da composição: com o chefe



10 — Concluída a composição e revisada, como as fotografias, as disposições rotocadas, passam-se a montagem das páginas que vão ser fotografadas em papel-pigmento para a gravação dos cilindros

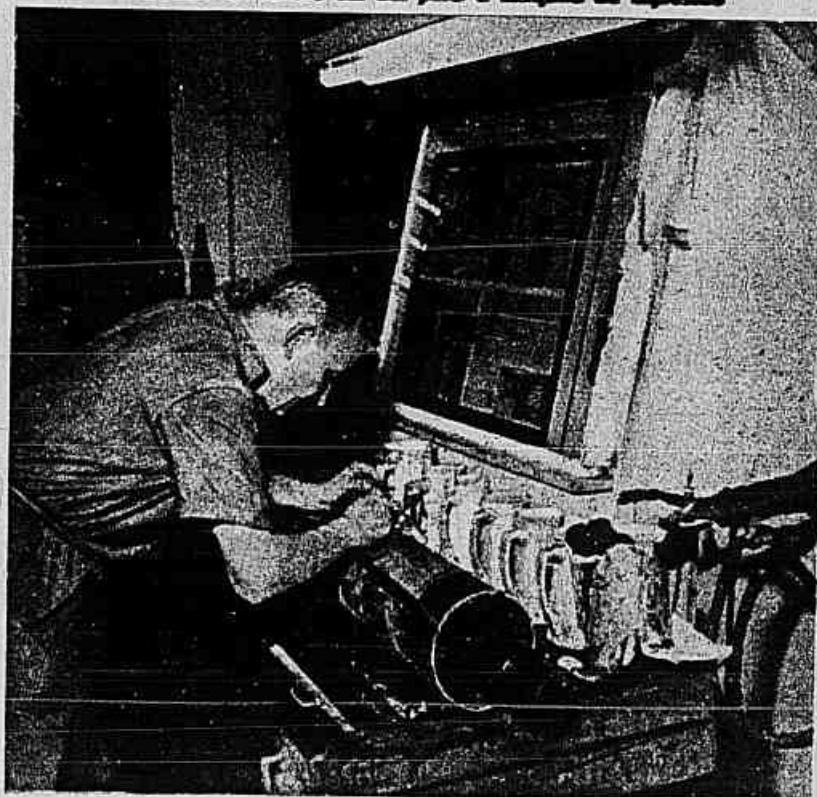


11 — Em banho de galvanoplastia, os cilindros recebem nova camada de cobre para que adquiram o diâmetro exato



12 — Esse diâmetro exato é dado no máquina de polimento que prepara o cilindro para receber o papel-pigmento

14 — O chefe da gravação, Victor José Cabral, dá as últimas retificações ao trabalho. O cilindro vai daí para a máquina de impressão



Moda e Elegância

POLEMICAS PARISIENSES

L&A SILVA

Não há algum tempo, surgiu na capital da moda, Paris, uma curiosa e inédita polémica em torno de um lançamento, entre costureiros de fama internacional. Tratava-se de uma séria celeuma à respeito das saias. Uns afirmavam que o «forreau» suplantaria neste verão, as grandes e amplas saias de metros e metros de godê. Ainda hoje, ambas se rivalizam nas coleções e em todas elas aparecem cada vez mais elegantes e originais. Claro que a polémica fez partidos. Dividiu as mulheres elegantes em dois grupos, as que eram favoráveis às saias amplas e as usavam em profusão e as que continuavam francas apologistas dos modelos ajustados, ou os «forreus». Por certo, que levaram a melhor as que preferiam as saias amplas, que sem dúvida oferecem um aspecto mais vistoso e para maior graciosidade o uso das amáguas completando o efeito. Para valorizar a amplitude dessas saias, o corpete se faz justo modelando um busto pequeno e alto, sustentado por um corselete. Quanto aos decotes, todas as ousadias são permitidas, sendo que, as que tenham linhas assimétricas sejam hoje os mais elegantes. Apesar da invasão declarada e da simpatia dos godês, o «forreau» e a linha justa

não perderam suas adeptas. A linha longa de certos modelos, encontra a sua perfeita fidelidade no «forreau» que esculpe o busto, afina a cintura, modela os quadris e alonga as pernas. Essa linha não deixa de ser também bastante prática, pois oferece vários aspectos às toilettes, como por exemplo a do tipo sereia, quase aderente ao corpo, ou a saia modelada até os joelhos, de onde parte então um habito de movimento godê. Nos vestidos habillés para tarde ou «petit soir», o forreau exige um artifício qualquer, desde o panejamento solto até a túnica, dando volume e quebrando a monotonia do modelo. Quanto às saias amplas, a que nos referimos linhas acima, os artificios não são muitos, mas de qualquer forma se prestam grandemente para variações, principalmente se os tecidos forem bem variados. A moda das saias estampadas com a linha em tom liso ainda persiste e é muito prática, assim como pode ser usada para qualquer hora e ocasião. O que nos consola, aqui do outro lado do oceano, é que as polémicas se processam em Paris e no Brasil nós retiramos o que de melhor existe nelas.

Para as suas cabeleiras curtas apresentamos este modelismo pontado



Executado em gaze azul, este modelo para noite, com frente única, bordado em missangas e estendendo-se pela saia. (Foto Transworld)



Em shantung de seda este modelo próprio para cocktail ou saída à tarde. Saia godet simples, abotoada até uma certa altura. Mangas com reversos.

CECIL CHAPMAN apresentou no último desfile de modas para 1953 este modelo em gaze azul liso e elegante bordado. Saia plissada com frontal drapado, corpete plissado sobre o busto, tofo de seda para melhor azul horizontal. (Transworld).



Inspiração nos bandieiros do código internacional de seguras A. H. Wang's a concepção deste interessante modelo em linha lisa lencas apresentando no desfile do New York Dress



Um dos mais apreciados modelos apresentados pelo New York Dress Institute, em chintz azul pálido com pastilhas brancas. (Foto Transworld)

17 DE ABRIL DE 1953



FASHIONS DE MIAMI encostou em seda estampada este modelo prático e interessante. Frente única, saia ampla com cinto de fita estreita de volado negro



CARVEN responsabiliza-se por esse original conjunto de praia em algodão estampado, composto de duas peças. Observe a aderência do corpete amoldando à volta da passadeira

a Beleza ao seu alcance

Sim... Com o uso dos maravilhosos cremes de Elizabeth Arden, você terá a beleza ao seu alcance. Eles limpam, tonificam e suavizam sua pele, garantindo juventude e mais encanto ao seu rosto. Inicie, ainda hoje, o seu tratamento de beleza e observe os resultados. Sua pele atingirá o mais alto grau de perfeição e você obterá a tão esperada aparência — jovem e encantadora — que só se consegue quando as incomparáveis pastilhas de Elizabeth Arden.



LIMPEZA
com Arden Creme de Limpeza C\$ 5,00
ou com Arden Bland Creme de Limpeza
TONIFICANTE C\$ 5,00
com Arden Tônico para a Pele C\$ 5,00
BRANQUEAMENTO C\$ 5,00
com Arden Creme de Lã C\$ 5,00
CREME NUTRIENTE
revitaliza e conserva a pele jovem C\$ 5,00

Elizabeth Arden

100, Av. Paulista, São Paulo, SP - Ramo 23-2040 - 1000 GARRAS de Elizabeth Arden Cosmetics - Ramo 24-4444

Estilo MODAS
AV. COPACABANA 956 - C. EDIFÍCIO REAL Jure de CINE POXY



DEPOIS DAS FÉRIAS

A PÓS as alegres e saudáveis dias de férias em lugares pitorescos, longe do barulho enervante da cidade e das preocupações triviais da vida cotidiana, as horas escorrem-se fe-

lizes no ar livre entre folguedos esportivos.

O sol, o vento, os banhos de mar ou de piscina, ao mesmo tempo que vivificam os pulmões, ativam a circulação, estimulam o apetite, aumentam as reservas

de beleza. Escorre para Léo Silva — Rua Niterói, 192 — SINGRA — Rio.

P. Não desejo ficar feio durante o período de férias... Minha opinião é que a mulher, nessa época, precisa se cuidar melhor ainda

de beleza. Escorre para Léo Silva — Rua Niterói, 192 — SINGRA — Rio.

REJUVENESCIMENTO DA EPIDERMIS PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS RUGAS

EMBRÃO DE PINTO (associado ao EXTRATO PLACENTÁRIO
(processo Filatov)

EMBRYOPLAST

Um produto JACIDA dos laboratórios J. AUBRY & Co. Ltda.

Rua Pólandia do Rio, 1420 — Rio — Tel. 27-4531

Remédio Frotal: Colar com 8 ampolas (uso externo): Cód. 306/30

Em venda nas Farmácias, Drogarias e Químicas.
Para receber informações mande-nos seu nome e endereço ou preencha o cupom abaixo para a Caixa Postal 2312 — Rio.

Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:

orgânicas, causam danos à beleza frágil e delicada da pele e dos cabelos. Os cuidados a serem dispensados são: remover as células mortas, utilizar de puras células das para, em seguida, restaurar as condições da beleza pela aplicação de vitaminas e sais minerais com eles quando seguidos de compressas úmidas com o objetivo de hidratar-lhes o colorido.

Caso não haja possibilidade de frequentar um instituto de beleza pode-se fazer uma eficiente limpeza da pele em casa com o auxílio da paciência e da boa vontade. O processo é simples: passa-se sobre o rosto uma camada de creme com massa Marilia, aplica-se sobre esse creme compressas quentes para amolecer a pele acumulada profundamente nas poros. Remove-se as pontas dos dedos com pano fino (gaze) e expõe-se as cristas ou a superfície contida nos poros. Remove, em seguida, o creme aproveitando para massagear, delicadamente as partes onde a contração muscular força o aparecimento de rugas, como por exemplo, nos cantos da boca e dos olhos e entre as sobrancelhas. Para isso, novamente os poros desinfetar, higienizar a pele, passa-se uma fina camada de algodão a mistura seguinte: água filtrada uma xícara das de chá; suco de limão, tamanho médio, uma colher das de sopa de álcool canforado.

Este simples tratamento feito de 15 em 15 dias renova as células mortas, reafirma os tecidos, renova a circulação, realçando a juventude e a beleza da pele feminina.

Cuidados dos cabelos: para fazer voltar os cabelos o colorido uniforme basta banhá-los de 8 em 8 dias com uma mistura em partes iguais de óleo de ricino (mouro), óleo de sândalo, óleo de rosas, óleo de yucca. Deixar permanecer sobre os cabelos durante meia hora, para depois lavar com um bom shampoo.

Remove grãos, leitões, os malefícios que as férias provocam em sua beleza com o tratamento acima indicado e você voltará a ser novamente encantadora!

CONSULTÓRIO DE BELEZA

a fim de parecer ao marido e aos que o cercam mais bonita ainda. — FUTURE MARXINHA — Paraná.

R. Assim deveriam pensar todas as mulheres, mas não sabem na época da espera da "grávida" mas em todas as épocas da vida. Li com atenção sua cartilha e li-me, profundamente, nada poder aconselhar. Seu caso deve ser submetido ao conhecimento de um médico especialista e não a um despretensioso consultório de beleza. Você deve consultar

CUIDADO COM OS FEMINISMOS

Os cortes e firmamentos, tanto das cristas, como dos cabelos, devem ser imediatamente tratados, para evitar o perigo das infecções. Desinfete a parte atingida, com uma solução de 5 gotas de Iodorm em meio copo de água quente ou morno. Se houver contato com a terra ou a poeira, lave imediatamente com uma solução de 2 colheres, das de sopa, em meio litro de água quente ou morna.

O BRILHO DOS OLHOS

A expressão e o brilho de um olhar são de mulher fazem motivo de inspiração de grandes poetas, pintores e escultores. Quando idêntica, quando seguida de uma revolução na simples toca de olhos? E para quem almeja os olhos da mulher quando traduzem amor e ternura passamos horas indescritíveis. Talvez seja porque o amor, quando verdadeiro, é sentimento construtivo, início de um novo mundo de vida.

"Os olhos são os espelhos da alma" frase tantas vezes repetida, exprime a verdade de que vamos afirmar —

trabalhosamente da mente, tornam-se mais bastante apreciada.

Momentos olhos necessitam de repouso. Basta cerrar por alguns instantes, as pálpebras e ver tudo escuro, aproveitar esses momentos quando se viaja por um trajeto bastante conhecido, quando se ouve uma composição musical ou um diálogo pelo rádio, quando se passa com alguém a quem conhecemos ou com algo de bom que se passa em nossa vida.

Não raro descremos nos apresentar em festas e reuniões elegantes com olhos claros, brilhantes e belos. Este desejo será satisfeito,



os olhos são os fideis tradutores de nossas mais secretas emoções e sentimentos. Quando submissos contrastar as perturbações emotivas a ponto de não mais modificarem a expressão de nossas olhos poderemos nos considerar heróicas, título que que poderemos conquistar pela educação de nossa vontade. Entretanto, o que jamais poderemos impedir é que nossos olhos debruem a natureza é o estado precário de nossa saúde, a nossa debilidade física.

Olhos sem brilho, sem vivacidade denotam saúde deteriorada. Não existe melhor tratamento de beleza para os olhos do que cuidar, sistematicamente, se aplicar-nos,

algumas horas antes da festa, sobre as pálpebras, compressas de água de roseo ligeiramente bicada e lavarmos os olhos com um bom colírio.

Outro cuidado que não deve ser negligenciado é o de visitarmos o oculista ou o oftalmologista, verificando e corrigindo na vista pela função em trabalhos manuais e leituras prolongadas.

Nossos olhos nos mostram as tristezas, as misérias, as alegrias e belezas da vida! Cuidá-los é pois um dever de toda mulher que ambiciona possuir olhos brilhantes, saudáveis e expressivos.

colita: óleo de côco, duas colheres, adoçado com açúcar, espalhe bem e deixe secar ao sol durante da manhã. Para afinar e amaciar a pele use creme com massa Marilia e dentro de 15 dias suas pernas estarão lindamente bronzeadas.

P. Leio nos Domingos sua seção na revista SINGRA. Gostaria de saber se as medidas do meu corpo estão certas. Aqui em Recife os rapazes admiram moços de corpo delgado e cintura fina. — KATUCHA — Recife Pernambuco.

R. Os rapazes de Recife têm gosto e você deve ser muito admirada porque suas medidas estão, proporcionalmente, relacionadas com seu peso, idade e altura. Você é um tipo de garota "formidável"! Sobre o caso da "trufa" procure agitá-la melhor. Experimente diminuir um pouco e observe a reação entre os conhecidos. Continue a cuidar de sua beleza física, moral e intelectual. Disponha sempre do Consultório de Beleza de SINGRA, a sua revista.

um médico e ficar sob sua vigilância afim de que a orientar sobre qual a alimentação que deve escolher, quais os alimentos indicados para que sua pele não fique manchada e nem prejudicada em sua beleza. Externamente, como preventivo contra qualquer anormalidade, use creme líquido Marilia. Para outras consultas, disponha.

P. Fiz uso de diversos produtos indicados para escurecer a pele e não obtive resultados. Espero, enciosa a volta de SINGRA com uma de suas últimas receitas para amaciar minhas pernas — MORENINHA DO RIO.

R. Aplique sobre a pele de suas pernas a seguinte re-

FRANCE MODAS

ALTA COSTURA

Rua Bahia de Curitiba,

13-21-22

COPACABANA

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA apresenta

UMA COMPETIÇÃO POPULAR DE PALAVRAS CRUZADAS

Ganhe até Cr\$ 200.000.00!! NÃO É JOGO - NÃO É SORTEIO

Cr\$ 200.000.00 SÃO SEUS SE V. SABEL E CONTAR E TUDO DEPENDE DE SEU ESFORÇO PESSOAL

APRESENTAÇÃO

A Cruz Vermelha Brasileira, entidade de serviço social na paz e na guerra, de caráter nacional e utilidade internacional, tendo de enfrentar sérias dificuldades financeiras para expansão de seus serviços médicos gratuitos, expandir suas instalações gerais, ambulatórios, enfermagem e criação de uma escola de enfermeiras, e estar assim apta a prestar socorros aos casos de calamidade pública — como ocorre agora com os nossos irmãos do Nordeste — resolve lançar a presente **COMPETIÇÃO POPULAR DE PALAVRAS CRUZADAS**, com o fim de angariar fundos para esses nobres propósitos.

Como meio de incentivo, mediante modesta contribuição dos concorrentes, oferece ao vencedor a possibilidade de ganhar até Cr\$ 200.000,00 em dinheiro.

É um sistema de competição simples, clara e honesta, sem deixar dúvida alguma sobre a lisura rigorosa de sua forma de execução. É a Cruz Vermelha espera com confiança que o nosso povo saiba responder a esta forma de levantamento de fundos para uma nobre causa, ao mesmo tempo que o competidor se habilita à obtenção de um apreciável prêmio em dinheiro, numa forma inteligente e de agradável passatempo.

A COMISSÃO DE SUPERVISÃO

Senador Federal, Dr. Virgílio Palma Lima Filho - Pres. da Cruz Vermelha; General Dr. Benjamin Gonçalves, Diretor da Cruz Vermelha Dr. Herbert Nunes, Presidente da Ass. Brasileira de Imprensa; Dr. Paulo Cesar Alves e Lima, Diretor da Imprensa Nacional.

O CONCURSO

É uma competição simples de palavras cruzadas por um sistema especial. Observe o **DIAGRAMA OFICIAL** para esta competição, impresso na extensa revista, com um livro, neste anúncio. São pequenos corredores em branco, vazios, de 4 e 5 quadros. Veja também que em cima do diagrama oficial há um grupo de 6 figuras. O competidor terá primeiramente que dizer que figuras são estas. Como estas figuras representam palavras de seis letras cada uma, naturalmente que terão que ser colocadas essas palavras nos corredores de seis quadros.

Ficarão vazios ainda alguns quadros nos corredores de 4 e 5 letras. O competidor terá então que completar o diagrama, preenchendo estes pequenos corredores com as palavras que queira, e que, naturalmente, cabham ali; palavras de 4 e 5 letras.

Agora V. observe uma tabela de **VALORES DAS LETRAS**, impressa logo abaixo do Diagrama Oficial. Cada letra do alfabeto tem um valor determinado; o A vale 20 pontos, o B vale 10 pontos, o C vale 20 pontos, e assim por diante. Portanto, quando você procurar preencher o diagrama deste concurso, terá que procurar palavras que tenham letras de maior valor de pontos e que possam ser cruzadas e entrelaçadas com as seis palavras das 6 figuras decifradas; porque o vencedor deste concurso terá aquele que conseguir o maior número de pontos, na soma total das 49 letras que entram no diagrama. (no diagrama existem 49 quadros em branco).

Só se soma **UMA VEZ** o valor de uma letra, embora ela sirva para formar duas palavras, uma na horizontal e outra na vertical.

Não existem regras especiais ou palavras proibidas e ninguém poderá ser o vencedor por meio de letras de qualquer forma, porque somente serão palavras registradas no dicionário, desde que publicadas no Brasil e na ortografia simplificada. Ficam ex-

cluídos termos dos dicionários publicados em Portugal porque não entram no alcance de todos os brasileiros. Concluída, não entra nesta competição o fazer sorteio, e você, ao ler estas regras deste concurso, compreende que não há nenhuma possibilidade de habilitação por meio de sorteio. Se quiser saber mais detalhes, consulte o regulamento, que vem com o concurso, e fazer o melhor uso de sua habilidade pessoal no concurso, tendo em mente o vencedor de seu esforço pessoal.

EXEMPLO

Veja agora como é fácil preencher o diagrama. Vamos mostrar um exemplo de 6 figuras que deciframos imediatamente.

Representam palavras de 6 letras cada uma.



São elas: 1) CASACA 2) LANCHIA 3) ÓCULOS 4) MASTRO 5) CAVALO e 6) TAPETE.

Foram pois decifradas as 6 figuras, todas com 6 letras cada uma. Vamos mostrar a seguir um diagrama de demonstração. O diagrama já é completo. Copiemos, nos corredores de 6 quadros, as palavras que as 6 figuras representam. E vamos logo achar de outras as palavras que tem 4 e 5 letras no diagrama, com letras que formam palavras da língua portuguesa:

CANAL - CAPIM - PAVOR - ROSA e POVO.



OCULOS TAPETE

Se somarmos os valores das 49 letras que preenchem este diagrama de demonstração, veremos que sua total é de 1.175 pontos. Mas este é um exemplo inicial. Vamos pois mostrar o concurso.

Vamos trocar a palavra ROSA pela palavra BALA. O O vale 20 pontos e o S vale 20 pontos. Na palavra BALA, o A vale 20 pontos e o L vale 10 pontos e o V vale 20 pontos. E assim por diante. Também podemos mudar de posição as palavras de 6 letras, à nossa vontade, trocando-as entre si de corredor. Por exemplo, se você colocar a palavra TAPETE no corredor onde está CASACA, talvez possa encontrar uma outra palavra que comecar por T e que seja de maior valor de pontos do que a palavra CANAL.

Pois para preencher o Diagrama Oficial V. procederá como acabamos de demonstrar.

OS PRÊMIOS

1) Ficam estipulados três grandes prêmios para três classes de competidores e mais 25 prêmios menores a saber:

GRUPO A

Cr\$ 100.000,00 para o vencedor deste grupo, que são os competidores que fizeram uma doação à Cruz Vermelha de Cr\$ 100,00.

GRUPO B

Cr\$ 50.000,00 para o vencedor deste grupo, que são os competidores que fizeram uma doação à Cruz Vermelha de Cr\$ 50,00.

GRUPO C

Cr\$ 25.000,00 para o vencedor deste grupo, que são os competidores que fizeram uma doação à Cruz Vermelha de Cr\$ 25,00.

Além das 25 prêmios de Cr\$ 100.000,00, os que fizeram os maiores esforços em fazer doações aos vencedores dos três grupos.

Se você também entrar nos três grupos acima, desde que faça uma doação correspondente aos três grupos, sua total de Cr\$ 200,00, pois assim terá sempre mais possibilidade de vencer os três prêmios principais, de Cr\$ 200.000,00 ou um ou dois dos prêmios acima.

Para entrar em mais de um grupo, basta receber um único diagrama preenchido com o seu nome e endereço, pois não é necessário nos grupos a que tenha direito de acordo com a doação.

2) O competidor que faça a doação de Cr\$ 200,00, entrando para os três grupos, poderá vencer os três prêmios se em nenhum dos grupos houver outro competidor com maior escore do que o seu. Por exemplo, se seu escore for de 550 pontos, mas no grupo C houver um competidor com 560 pontos, você só ganhará os dois primeiros prêmios. Em outras palavras, é como se você se inscrevesse separadamente em cada um dos grupos.

3) O concurso que tenha entrado para um grupo e que depois queira também concorrer aos demais grupos, poderá fazê-lo reenviando o diagrama correspondente a estes grupos.

4) Nenhuma inscrição será válida se não vier acompanhada da doação correspondente ao grupo que queira entrar.

Todas as remessas de doação com a inscrição, deverão ser feitas por vale postal em cheque de banco, vindo por cartas registradas, e é aconselhável por via aérea quando de Estados fora do Rio de Janeiro.

Não é permitida a remessa de notas de dinheiro dentro das cartas. As ordens de pagamento deverão vir designadas para: «CONCURSO DA CRUZ VERMELHA» Praça Cruz Vermelha 12 - Rio de Janeiro.

REGRAS PARA A COMPETIÇÃO LEIA COM ATENÇÃO

1) A competição está aberta somente para os habitantes do território nacional, de qualquer idade, sexo ou nacionalidade.

2) Decifrar as 6 figuras que estão acima do Diagrama Oficial. Cada figura representa uma palavra de 6 letras. Se sua decifração for correta, a soma total das 36 letras das 6 figuras deverá ser de 317 pontos, de acordo com a tabela de Valores das Letras. Se sua decifração das 6 figuras não der o total das 317 pontos, está errada, o teste novamente, até acertar. O competidor deverá colocar essas seis palavras nos corredores de 6 quadros do diagrama, desde que seja de cima para baixo e da esquerda para a direita.

3) As casas que ainda ficarem vazias no diagrama deverão ser preenchidas por letras que formam palavras da língua portuguesa e NA ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA. São séries alfabéticas registradas nos dicionários editados no Brasil pela Academia Brasileira de Letras.

4) Somar então o valor das 49 letras no seu Diagrama preenchido, escreva esse total na parte indicada, escreva seu nome e endereço, anote a aplicação e remeta-a com seu documento de acordo com o Grupo em que queira participar.

NÃO É PERMITIDO

- O emprêgo da mesma palavra mais de uma vez;
- palavras no plural;
- emprêgo de nomes próprios (como nomes de rios, pessoas, cidades, lagoas, etc.).

Continúa na pág. 14

Corte aqui

MEU ESCORE TOTAL É.....

CONCURSO CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Praça Cruz Vermelha, 12

Rio de Janeiro

Prezados Senhores:

O competidor abaixo assinado declara contribuir com a doação de Cr\$..... para esta beneficente instituição, entrando para esta competição de palavras cruzadas com o diagrama abaixo e se candidatando ao prêmio a que tenha a ter direito pelo escore acima. Declara outrossim aceitar todas as condições desta competição, impressas nesta publicação.

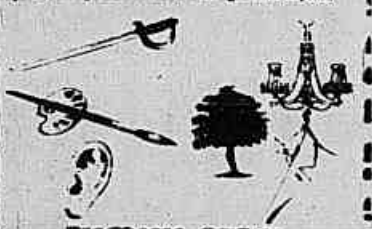
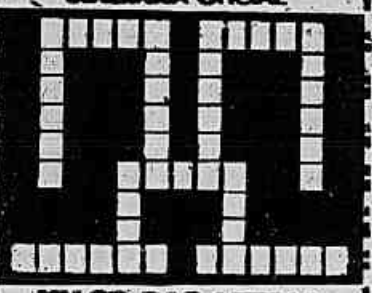


DIAGRAMA OFICIAL



VALOR DAS LETRAS

A-20	G-25	N-34	T-30
B-10	H-31	O-12	U-26
C-20	I-26	P-27	V-20
D-21	J-22	Q-23	X-13
E-14	L-32	R-15	Z-19
F-17	M-33	S-29	

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

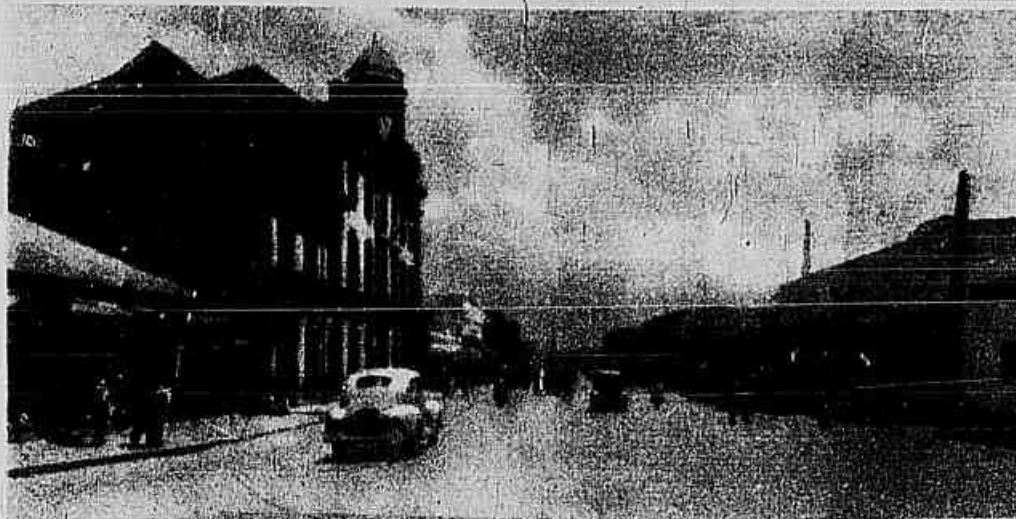
Estado.....

Ass.....

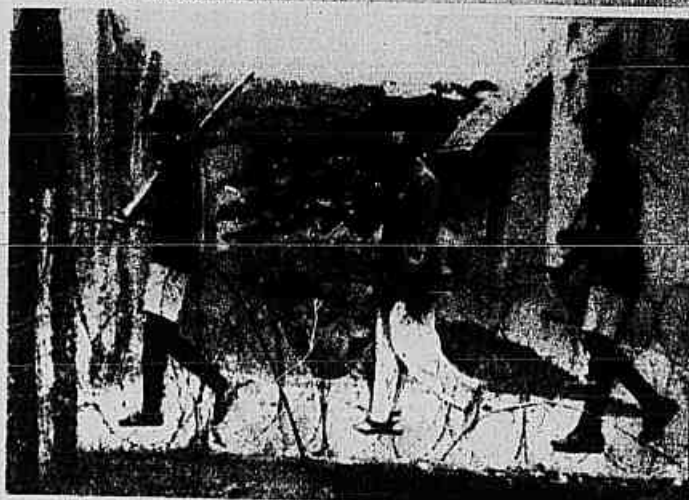
O concorrente

Patente solicitada - Reservados os direitos autorais.

Corte aqui



OS "MAU-MAU" DÃO TRABALHO



Em Copenguria, no Quênia, é preso Jomo Kenatta, também conhecido como "Lança Flamejante", sob a acusação de estar dirigindo os terroristas "Mau-mau". Está a caminho

do gabinete do comissário distrital, entre dois soldados. Note-se o ambiente fortificado, e a arma fuzilada protegendo o pontilhão sobre o fôssco. (Foto U. P.)



Estes homens pertencem ao 1.º Batalhão de Fuzileiros de Lancashire e foram levados do Canal de Suez para Quênia, por via aérea, para combater os "Mau-mau". No entanto, uma surpresa lhes es-

tava reservada ao chegar a Nairobi: incumbiram-nos da missão de proteger, contra os "Mau-mau", outros e estranhos de uma expedição cinematográfica que se internou na selva africana. (Foto U. P.)

A "Government Road" (Avenida do Governo) em Nairobi, capital do Quênia, colônia britânica da África Oriental, onde os terroristas "Mau-mau" têm dado tanto trabalho às autoridades. (Foto U. P.)

INFLAÇÃO NA CORÉIA



A inflação na Coreia do Sul tomou tais proporções que o cidadão precisa levar dinheiro em grandes pacotes amarrados se vai à feira. Alguns gêneros encareceram 400% da noite para o dia. Em fins de fevereiro a situação se tornara de tal maneira alarmante que o presidente Syngman Rhee convocou o gabinete para estudar providências que estabilizem o valor da moeda e detenham a alta dos preços. (Foto U. P.)

DE ONDE NÃO SE ESPERA...

OTTO PRAZERES

(Especial para SINGRA)

NUMA manhã da primeira quinzena de Novembro de 1918, no Hotel Internacional de Santa Tereza, onde habitava Sabino Barroso, viam-se reunidos uma dezena e meia de políticos, Deputados e Senadores.

Os que ali estavam, por uma coincidência, pertenciam aos que se destacavam em elegância, tanto na Câmara quanto no Senado Federal. As cartolas, muito lúpidas, eram do último modelo.

Os fraques, admiravelmente talhados, debriavam ver esplêndidos colêtes, na sua

brilhava a elegância masculina.

Foi justamente ao verificar tão elegante grupo, que um dos Deputados, Celso Bayma, observou para os que estavam mais perto:

— Um grupo assim, com essa elegância, vai fazer um contraste terrível com o homem...

Esse homem era Delfim Moreira, que chegava de Minas Gerais, para tomar posse do cargo de Presidente da República, como Vice, pois que o Presidente, Rodrigues Alves, por doente, não poderia assumir a presidência.

Calculava-se, pois, que Delfim Moreira desembarcasse



Dr. Delfim Moreira

maioria em linho ou fustão lavrado. As gravatas, custosas, mostravam-se em laços irrepreensíveis.

Se não fosse falta de respeito e houvesse homens modelos-figurinos, diriam que no Hotel Internacional iriam "passar as últimas modas masculinas". Ali estavam os incumbidos da exibição...

Quando Sabino Barroso, levantando-se disse:

— Está na hora, vamos.

Houve um movimento geral em busca das cartolas e a entrada do hotel tomou o aspecto de um trecho londrino, onde na época tanto

com um fraque semelhante a este que se vê no retrato aqui incerto e tendo no colete uma grossa corrente de relógio, ornada com uma bruta medalha.

Qual não foi, porém, a surpresa quando Delfim Moreira, descendo com agilidade do trem apresentou-se com um fraque elegantíssimo, calça de fantasia com um vínculo impecável e colete de fino gosto. Tudo isto era valorizado pela sua figura alta, esbelta e de movimentos harmônicos e naturais. Ficou sendo o mais elegante de todos. De onde não se espera...



AEROVIAS BRASIL

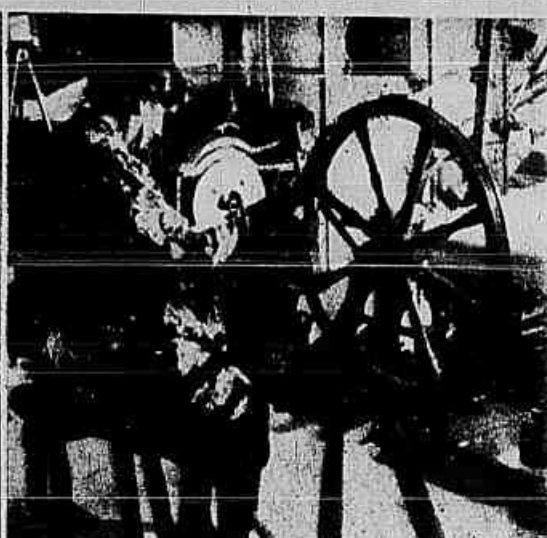
A EMPRESA DE AVIAÇÃO NACIONAL QUE COBRE OS MAIORES E MELHORES CENTROS DO PAÍS



O manto da Rainha para a cerimônia da Coroação está sendo bordado na Real Escola de Trabalhos de Agulha Princess Gate, por professoras. Já se vê bordado o monograma "E-II-R" que significa Elizabeth Regina II. O desenho é de folhas de oliveira (significando paz) e espigas de trigo (simbolizando prosperidade) e o bordado que está sendo executado por "miss" M. Bartlett é todo em fio de ouro. (Foto U. P.)



Também os corneteiros que tocarão na banda de fanfarra da coroação, usando uniformes especialmente feitos para a solenidade. Vestirão grandes casacas bordadas, tendo nas costas, a coroa imperial encimando as iniciais "E-II-R". A tânica que se vê na fotografia é a de um corneteiro da Cavalaria Real. À direita, a de um coronel da Guarda Irlandesa. (Foto U. P.)



Nesta roca que tem mais de cem anos, a contra-mestra Ivy Norm faz o fio que servirá à confecção do cetim que servirá para o debor do vestido da coroação de Elizabeth II. Além da porta envidraçada que se vê ao fundo, está a tecelã especializada "miss" Gwen Curtis trabalhando no tear, fazendo o cetim. (Foto U. P.)

FIANDO E BORDANDO PARA AS FESTAS DA COROAÇÃO

A coroação de Elizabeth II está tendo uma preparação mais que cuidadosa, dando trabalho a muita gente e tendo uma publicidade sem par na história. As vestes da soberana acham-se sendo caprichosamente confeccionadas, bastando acentuar que todo o trabalho, desde a fiação do fio para os tecidos, o fabrico destes são feitos especialmente dentro da própria Inglaterra, por especialistas ingleses. Velhas rocas de mais de cem anos foram postas a funcionar por hábeis tecelões. Velhos teares recebem, em recinto fechado para evitar o pó, o fio, fazendo com ele as finíssimas telas das vestes reais. Tudo feito especialmente para Sua Magestade, não havendo igual para ninguém mais. As mais afamadas mestras da agulha se ocupam do bordado, enquanto costureiros especialmente convocados apresentam, segundo determinações e aprovação superiores, os modelos para serem usados pelos altos dignitários do Reino e do Império Britânico nas solenidades da Coroação.

E' o que vemos nas fotografias que ilustram esta página.

A Corte baixou normas para as vestes dos nobres e pares do Reino nas festas da coroação de Elizabeth II. Obedecendo a essas normas, os costureiros reais criaram os modelos que se vêem na fotografia, da esquerda para a direita: manto para baronesas e viscondessas; manto para barões, com o barrete em vez da coroa de par, podendo também esta ser usada em lugar do barrete; o manto para marquês, cujo manequim segura a coroa de marquês. Tudo no velho estilo. (Foto U. P.)



Café
com
Leite
MOÇA
é
bem
melhor!



bem mais gostosos com Leite MOÇA

... e ainda tem as seguintes vantagens:

- Leite MOÇA é um leite de verdadeira qualidade.
- Leite MOÇA conserva-se muito tempo mesmo fora da geladeira.
- Leite MOÇA é econômico, pois permite usar de sete a dez vezes menos açúcar do que o leite comum.
- Leite MOÇA não contém açúcar.
- Leite MOÇA é de composição e qualidade constantes.
- Leite MOÇA é um produto garantido pela tradicional marca

NESTLE

Também o chá, o chocolate e o mate ficam



Uma das cenas mais cômicas do entusiasmante filme: Zabie-Junkie com a ajuda dos jovens irmãos (Jack e Rob Hensley), com uma tessoura de podar

OS 5.000 DEDOS DO DR. T

MUITO falada esta produção "The Kramer Company's" que será chamada em português, "Os 5.000 dedos do dr. T" e distribuída pela Columbia. Ainda não vimos o filme, porém, passando a vista pelo material publicitário, do

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA APRESENTA

(continuação da pág. 11)

dejetata pois suas inscrições sofrem perda de tempo, tanto que seu escurecimento definitivo, pois não se assegurará a sua inscrição em estampilha como evitamos no estabelecimento de entrada nos últimos dias do encerramento.

9) Em caso de empate entre dois ou mais concorrentes ser-lhes-á enviado um segundo diagrama para desempate, com prazo para devolução. Recorrerão eles os diagramas de desempate no mesmo dia, mesmo que residam em localidades distantes, de forma que o tempo para solucionar o diagrama de desempate será igual para todos.

10) O pagamento dos prêmios será feito imediatamente após ser proclamado o vencedor ou vencedores.

**ESTE É O CONCURSO MAIS
HONESTO E DE MAIOR
EQUIDADE QUE JÁ SE**

**REALIZOU NO BRASIL!
A VITÓRIA DEPENDE EX-
CLUSIVAMENTE DE SEU
ESFORÇO PESSOAL!**

**INSCREVA-SE JÁ COM O
SEU PRIMEIRO SEM PER-
DA DE TEMPO!**

MELBOURNE O ESCORRE DEPOIS?

**ESTABLECIMIENTOS
CH. LOUBLEIX S. A.**

Outras cras que muito recomendam este musical. Zabładowski (Peter Hayes), Mrs. Collins (Mary Hardy) e o maestro Dr. Terwilliger (Hans Conried).

VERTICAIS — 1. Fruta de corde — 2. Cada um dos números de uma edição — 3. Denunciar — 4. Suica a terra — 5. Aquilão (cães) — 7. O mesmo que amargo — 9. Pequeno arco — 12. Viscera dupla — 13. Membro empunhado das aves.

Soluzioni da inviare entro:

HORIZONTAIS — Paleta — Ar
Rabada — Armas — Dê —
Acum.
VERTICAIS — Paleta — Ar
Lâzo — Ermas — Dê — Am-
—

A coragem é a luz da adversidade.

O otimizar é a saída da

Winn Jones

O Concurso das Rainhas e dos Galãs

RAINHAS DA MODA DA PRIMAVERA:

Alzira de Andrade, de S. Paulo, capitãl	2285
Joséfi Pereira, do Rio de Janeiro	7280
Paulista Ferraz, de Santos, S. Paulo	6852
Isa Fabiana Pires, de Miterô, Est. do Rio	4971
João Paulo Martins, de Petrópolis, Est. do Rio	3638
Stella Balgarelli, de Casa Branca, S. Paulo	2253
Shirley Tomário, do Rio de Janeiro	1795
Hopside Rodrigues, de S. Paulo, capitãl	1594
Leonor Richetti, de S. Paulo, capitãl	1594
Noir Reis Teles, do Rio de Janeiro	1484

GALAS PRESENTOS DO BRASIL:

Cit Sérgio do Vale, do Rio de Janeiro	2002
João Manoel Loureiro, de Maringá, Paraná	2003
João Joaquim da Silva, do Rio de Janeiro	2004
Luiz Sérgio, de Santo André, S. Paulo	2025
Leonardo Fernandes, de S. Paulo, capital	2014
Roberto Vieira, de Bompente, RJ, do Rio	1996
Ronaldo Decavon, do Rio de Janeiro	1587
William Luiz Martins, de Bona Espera, RJ, do Rio	1299
Abelardo Costa, de Rio Paulista, RJ, do Rio	1294
João Wilton H. Viana, de Santos, S. Paulo	1257




 AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION
 1200 17th St., N.W., Washington, D.C. 20036

Nome _____
 Rua _____ nº _____
 Cidade _____
 Estado _____

ESTAS três senhoritas, Eda Cardoso, Lolita Koch Freire e Magia de Oliveira, são as componentes do esplêndido "Trio Matrical".

Por sua homogeneidade e bom gosto na seleção de repertório, o conjunto compal-ton, surgiu após análise, numerosos públicos no rádio e, por sua extraordinária interpretação no terreno da fonografia, entre os discófilos.

to cuidado com a escolha de nosso repertório. Porém, particularmente, prefiro a melodia norte-americana de Phil e Belinda Peabon "Good Morning Mr. Echo" que interpretamos em português com letra de Loureival Faisal. Tal vez por ter sido a em que me inclinei expressamente a harmonia de nossas vozes".

De Lolita indagamos sobre as gravações. Depois de elogiar o seio nacional Lolita mostrou preferência tam-



O Trio Matagal, composto pelos músicos Edm. Cardoso, João José Faria e Maria Paula de Oliveira

Arina arada, justifica-se plenamente: nossa iniciativa de procurar o trio para rápida entrevista. Encontramos as simpáticas senhoritas, na Rádio Nacional, pouco antes de entrarem no ar. Falou-nos inicialmente Nela Cardoso, a solista do trio.

— "Muito obrigada é curta. Desejo apenas dizer que sinto muito grato a todos os nossos fãs e que, em grande parte, devemos nosso êxito ao estímulo que deles recebemos. Procuraremos cada vez mais corresponder-lhes à expectativa".

Interrogada sobre qual a música de seu repertório que mais lhe agradava, Eda respondeu:

— "Sempre tivemos mi-



2016 CYCLES



Inauguração da iluminação eléctrica na rua do Ouvidor

RIO ANTEGO-Par C. J. Dunlop-Foto Augusto Maltz

A nota predominante na noite de sábado, 15 de fevereiro de 1911, no Rio de Janeiro, foi, sem dúvida alguma, a inauguração da iluminação elétrica na rua do Ouvidor. Não se podia compreender que a tradicional árdua, onde o "malandro" carioca pontificava desde os tempos em que não nasceu o ouvidor-mor da Câmara, continuasse sob a luz mariposa das combustíveis a gás de 1854, enquanto nas outras ruas uma orgia de luz deslumbrava a vista do transeunte.

A cerimônia da inauguração teve lugar às 2 1/2 da noite, com a presença do Dr. José Joaquim Soares, Ministro da Viação, do Dr. Otto de Almeida, Inspector Geral da Flanuação, e grande número de pessoas.

Apoena hoje, o Dr. Otto de Almeida fez o seu primeiro atendimento, todos os pacientes, que eram em número de 26 e tinham a força de 500 volts cada uma. Devido à estreiteza da rua, foram eles suspensos em duas grades de madeira dos prédios em cada lado, distando um metro do outro cerca de 6 metros e tendo cada um deles uma lâmpada ao lado.

Depois de várias sessões, o Dr. J. J. Soares e as demais pessoas que o acompanhavam procuraram a pé aquela rua, a fim de verificar observações e efeitos de uma intervenção.

Na alameda da antiga Casa Real (onde é hoje a Casa Siqueira), o Ministro recebeu uma brigaça de flores de um grupo de estudantes.

Romanos Sales, depois para a Confecção de Pão, onde, no salão de banquetes, os proprietários de um estabelecimento lhes ofereceram champagne.

Foto Dr. Faria Macho, director interno das Cerejas, foi recebido e recebido no Vespertino pelo governador que acabou de inaugurar o S. Paulo, agradecendo, declarando, porém, que o trabalho melhoramento era devido principalmente ao Imperador da Alemanha e ao Sr. Alexander Michard, diretor da "Licht", também ali presente.

A fotografia mostra um trecho da rua de Omité, no centro da cidade.

**SEGA PLAYERS**

LAPIS?
"FRIZ JOHANSEN"

FRITZ JOHANSEN S. A.

SOFRE do ESTOMAGO?

Se você tem dores gástricas ou distensão gástrica, dores crônicas, gastralgia, ou se outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem maiores resultados, apresse-se a fazer uma sessão de **TRATAMENTO TANOMATO DO INÍMUTO CORPO DO VAX** **IMMEDIATO**; você sentirá alívio e cura completa. Tratados de cura já realizados, comprovados com radiografia. Deixando certificar-se, peça em prova.

LABORATIONS VERN BOONHAGEN 20 BRACK LINDA
C. POSTAL 324 - TEL - 26-1106 - 800 871 JANNING

**Procurare una diagnosi e farmaci
Stando a pelo ovunque si passi.**



U S E M
PAPEL HIGIENICO
PLANETA : NIAGARA



SERVICIOS AGROPECUARIOS
GRUPO BDO S.A.

**A MANEIR E MANEIR ANTIGA
ENTRADA DE AVIAÇÃO
COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)**

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo vôos aos capitais de Argentina e Uruguái e para Argentina, Uruguay, Chile, Brasil, Venezuela, Colômbia, Equador e Guiné Equatorial.

Papa Informações à Agência
de Serviço de **CHURCH**
DO SUL nesta Cidade, em 4
de maio. Contato: Av. Rio Branco,
— 128 — Rio de Janeiro —

Tel. 42-6000

**CASIMIRAS,
LINHOS
E
LÃS**

ESTO INCLUIDO POR
FICHA ANOTAS CHATES

**CONTINUA, LEMBRANDO UM
E AVANÇANDO PARA ALFABETIZAR
CADA SUJEITO - DESTACANDO
OS PRINCIPAIS - MENORES PERÍODOS
ATRASADO E VARIADO**

A FONTE DAS DOUPAS
UMA VERGALHEIRA DE — UNDO

CARLOS BRUNO
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO ABUSE

**TOSSA
ROUQUIDÃO
BRONQUITE**

● **vestido 4 PEAVER.**
 sempre lustrado e lido de
 casa de Sinal de Sinal.

PEAVER oferece o
 mais, ainda e mais e
 sempre e sempre de
 sempre, sempre e mais
 e mais no mundo.

Business correspondence —
 China Postal 300 — Pk.

SINGRA

